

197



EDITORIAL

Como tem acontecido nos últimos anos, o primeiro número do ano que vem já veio neste ano. Assim, está em mãos o **QI** do primeiro bimestre de 2026. Como foi dito no número anterior, a assinatura para 2026 corresponde a apenas 4 números, do 197 ao 200. Muita gente deve ter concluído que o **QI** estava passando a trimestral. Aritmética básica: $12 \div 4 = 3$. Mas minha intenção é continuar lançando o **QI** a cada dois meses, o que significa que o 2026 vai terminar ainda mais cedo.

Mas chega de números. Os colaboradores estão em boa quantidade: Mário Labate Santiago, Luiz Íório, Henrique Magalhães, Manoel Dama, Angelo Júnior, Luiz Cláudio Faria, E. Figueiredo, Alex Sampaio, José Nogueira, Worney Almeida de Souza, Rod Tigre, Pedro José Rosa de Oliveira, Cosme Custódio e Fábio Sales. Também uma quantia farta de comentários bem ilustrados no ‘Fórum’ e outra quantia mais farta ainda de ‘Edições Independentes’, ultrapassando uma centena de revistas.

Já o número de encartes não é unitário, mas ainda é primo, apenas dois. Seriam quatro, se houvesse outros dois. Mais aritmética básica. E não há porque não ficaram prontos. Mas os dois que acompanham este número não deixam de fazer número: o trigésimo segundo ‘Reflexões sobre Imagem e Cultura’ com ‘Young Buffalo Bill ou Broncho Bill, uma Tira Pioneira’, cortesia de Quiof Thrul; e o décimo terceiro ‘HQ Além dos Balões’ com ‘Ilustrações na Obra Hans Staden – Duas Viagens ao Brasil’, cortesia de Fábio Sales.

Boa leitura! Já fiz meu número!



EDGARD GUIMARÃES

Fuçando coisas que eu ainda não havia fuçado, achei esse desenho, feito sabe-se lá quando. Nem lembrava que existia. Feito a caneta esferográfica em papel pardo de bloco de rascunho. Aquele papelzinho que hoje tira o couro da gente quanto tenta escanear.

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 197 – JANEIRO/FEVEREIRO DE 2026

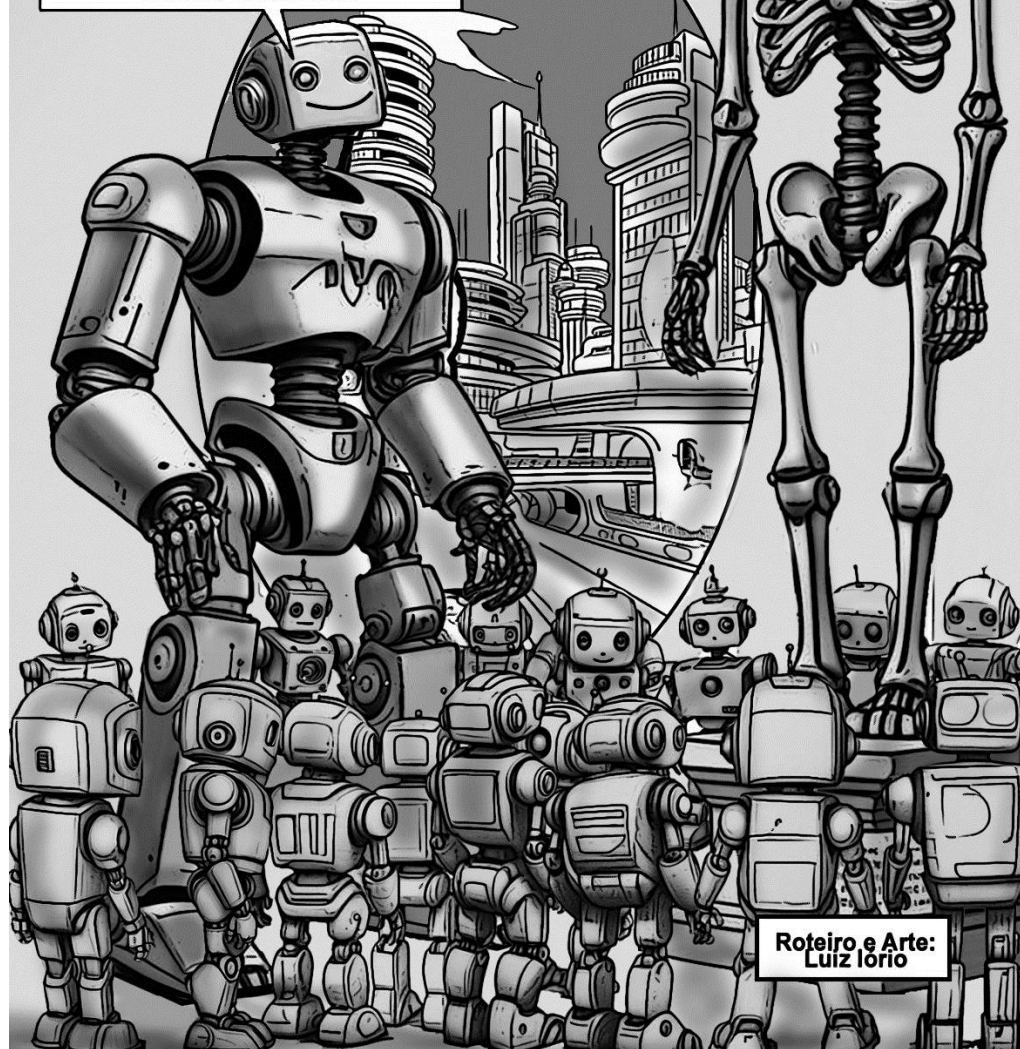
Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.



Colaboração de Mário Labate Santiago.

EM UM TEMPO FUTURO... MUSEUM

ELES ERAM CHAMADOS
DE HUMANOS E DOMINARAM
ESTE PLANETA MUITOS
ANOS ATRÁS...



Roteiro e Arte:
Luiz Iório

Colaboração de Luiz Iório.



O SORUMBÁTICO!

VEZ POR OUTRA MEU ESTADO MELANCÓLICO RETORNA E TOMA CONTA DE TODO O MEU SER, POR MAIS ILUMINADO QUE EU SEJA, MAS NÃO É SEMPRE ASSIM! ONTEM MESMO LEMBREI DOS BONS MOMENTOS NA INFÂNCIA COM MEUS IRMÃOS, QUANDO EU PREGAVA PEÇAS INOCENTES NELES. ERA ENGRAÇADO QUANDO EU COLOCAVA TINTA NO POTE DE XAMPÚ DA BALBINA, FURTAVA AS MOEDAS DA VOVÓ E COLOCAVA A CULPA NO MARIANO, TROCAVA O ADOÇANTE DO AURÉLIO POR LAXANTE, OU AINDA QUANDO ESVAZIAVA OS PNEUS DA BICICLETA DO DEMÓCLIS TODAS AS NOITES DURANTE MAIS DE UM ANO, DANDO ASSUNTO PRAS SUAS TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO E TAMBÉM PARA O SEU TERAPEUTA... ACHO ATÉ QUE DEVO TER SORRIDO POR DENTRO POR UM MILISEGUNDO!





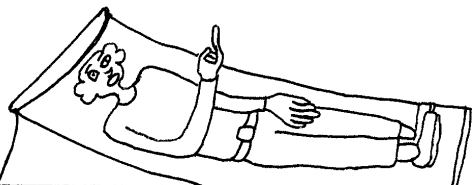
Colaboração de Angelo Júnior.

PSICÓLOGO RAIZ!!

No consultório Psicológico!

DR. SABIA QUE 70% DOS NOSSOS MÚSCULOS SÃO ÁGUA, 75% DO NOSSO CÉREBRO É ÁGUA, 81% DO NOSSO SANGUE É ÁGUA E QUE 64% DE NOSSA PELE É ÁGUA!!! SABE O QUE ISSO SIGNIFICA??

SEI SIM!! SOMOS MELANCIAS COM ANSIEDADE!!



LUÍZ FÁRIA

NA FARMÁCIA...

NA FARMÁCIA, CLIENTE QUESTIONA O FARMACÊUTICO...

MOÇO POSSO TOMAR ESSA MEDICAÇÃO COM DIARREIA??



DE JEITO NENHUM MINHA SENHORA!! REMÉDIO A GENTE TOMA COM ÁGUA, SUCO OU LEITE! DIARREIA NUNCA!!



LUÍZ FÁRIA

Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

UM CONTO DE NATAL

E. Figueiredo

Quando menino, o Natal na minha casa não era como se vê hoje. Não havia árvore de Natal e nem presépio montado. O que acontecia era, dias antes da data do Natal, minha Mãe nos levava, eu e meus irmãos, a visitarem igrejas para apreciar os presépios montados. Ao ficarmos admirando o presépio, Mamã contava história de cada personagem, como de Maria, José e o Menino Jesus. Não dia de Natal tinha um almoço especial depois de abrir os presentes que meu pai comprara e dizia que fora o Papai Noel quem trouxera.

Um dia caiu em minhas mãos o livro **Um Conto de Natal**, de Charles Dickens (1812-1870) que fez mudar o que eu entendia por Natal.

A obra de Dickens relata a história de Scrooge, uma pessoa amargurada, carrancuda, sovina e mesquinha que só se importava com si mesma e com seu escritório. Com a morte do seu parceiro e sócio dos seus negócios, Marley, ele se torna um homem solitário. Scrooge era milionário, porém não dividia seu dinheiro com ninguém.

Numa véspera de Natal, logo após ter recusado o convite do sobrinho, para passar o Natal juntos e de ter sido desprezível com todas as pessoas em sua volta, Scrooge recebe, em sua mansão, a visita do espírito do seu velho companheiro Marley, que adorava o Natal, anunciando a vinda de três espíritos Natalinos.

O primeiro espírito seria dos natais passados, o segundo do natal presente e o terceiro e último seria dos natais futuros. Scrooge achava que a vinda de Marley fora apenas um sonho, porém como Marley havia dito, o primeiro espírito apareceu logo após os sinos serem tocados.

Apareceu o primeiro espírito a visitar Scrooge. É o fantasma do Natal passado, que o leva a reviver momentos de sua infância e juventude. Essas lembranças mostram um jovem Scrooge cheio de sonhos e esperanças, contrastando com o homem amargo que se tornou na vida real.

O segundo espírito apareceu e disse: *“Eu quero mostrar-lhe seu leal contador, que tem uma vida difícil. Ele tem um filho que está muito doente. Eles não podem pagar pelo tratamento. Você não paga o suficiente por todo trabalho que ele faz para você!”*

Quando o espírito do Natal futuro aparece, as coisas tomam um rumo sombrio e Scrooge vê o mundo após sua morte. Além de ninguém lamentar sua perda, o mundo é um lugar mais frio, aparentemente por causa dele. Então

Scrooge vê os erros de seus caminhos e implora pela chance de consertar as coisas. Então ele acorda e descobre que apenas uma noite se passou.

Cheio de alegria, pelo espírito natalino que passou a ter, compra um ganso de Natal para seu contador, e dá dinheiro para os medicamentos do filho dele, e se torna uma pessoa acolhedora e generosa. Ele aceitou o convite do seu sobrinho para passar o Natal com sua família.

O livro de Dickens traz como abordagem central a preocupação da identidade simbólica dessa data festiva-cristã, em contraste com as rápidas transformações culturais, e o reforço do sentimento que deve perdurar que a simbologia do Natal nos mostra. Isto é, a humildade e a fraternização.

A Humanidade seria muito melhor se houvesse esses espíritos visitando certas pessoas e mudando sua forma de pensar e enxergar o nosso Mundo com outros olhos!...



GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

ERRO GROTESCO DE IMPRESSÃO FEZ ADOLFO AIZEN PEDIR DESCULPAS AOS LEITORES DA EBAL

Alex Sampaio

Em 1978, a editora Ebal colocou nas bancas a primeira edição da revista **A Maior apresenta Superduplas**. Isso ainda em fase de formatinho. Nessa coleção foram publicadas 24 edições com uma aceitação até relativa do público.

Acontece que, por um erro de impressão, a capa da edição 5 saiu com o número 6 impresso. Um erro grotesco para uma editora do porte da Ebal.

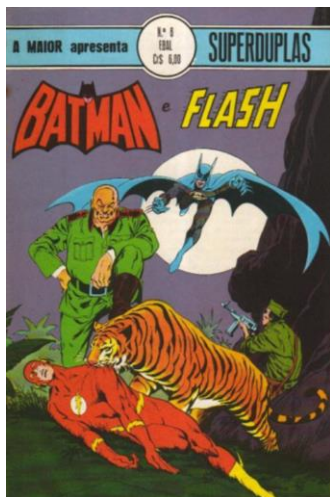
Quando o erro foi percebido, as revistas já haviam sido distribuídas. Contudo, no expediente interno da revista, o número 5 constava corretamente. Hoje alguns desses gibis são raros e estão em algumas coleções.

Com esse erro bizarro, a edição passou a fazer parte das raridades da Ebal, já que não era comum acontecer este tipo de problema. Outros erros aconteciam, mas não dessa forma.

Esse acontecimento ficou marcado na editora, pois até o Adolfo Aizen, através do bonequinho que era sua caricatura, pediu desculpas ao leitor.

Na verdade, muitos erros aconteciam na editora. Como toda empresa de grande porte, aconteciam descuidos. Mas para Aizen, erro significava perda de qualidade. Muitas falhas nos textos, erros gramaticais ou de digitação, passavam despercebidas na fase de revisão.

Problemas visíveis na qualidade de impressão, como cores deslocadas ou imagens embaçadas, também ocorriam. Mas, apesar dos erros, a editora era conhecida pelo seu profissionalismo e pela qualidade de sua produção de quadrinhos, que era vista como robusta. Seus produtos, que incluíam quadrinhos, revistas e livros, eram distribuídos por todo o Brasil. Com sede no Rio de Janeiro, a Ebal foi a editora de quadrinhos que existiu durante os anos 1940 e 90.



N.º 6
e
N.º 6-A



Um erro de revisão numa revista é como uma pedrinha no sapato da gente... Pequeninha, pequeninha, mas como dói a danada! É o caso de um erro de revisão (ou cochilo tipográfico) do nosso último número desta revista, que, publicando certo o seu número (n.º 5) no Expediente, publicou errado esse número na capa. Vocês notaram? Só depois de toda a tiragem impressa, cortada, grampeada e feito o corte trilateral é que se notou o engano.

A essa altura dos acontecimentos, nada mais há a fazer. A não ser um pedido de desculpas ao leitor, esta notícia na edição seguinte e a impressão do n.º 6 A na capa desta, para que não se confundam com a que ficou para os colecionadores, o número 6, errado, pois na verdade deveria ser 5.

E que esta pedra em nosso sapato não mais nos incomode, não mais venha a ocorrer do futuro, *per omnia secula seculorum*...

Notícias sobre HQ???

Acesse

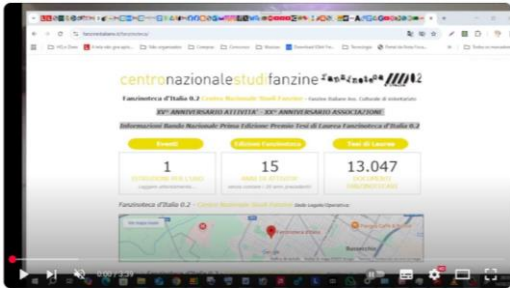
<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos

FÓRUM

GAZY ANDRAUS
yzagandraus@gmail.com

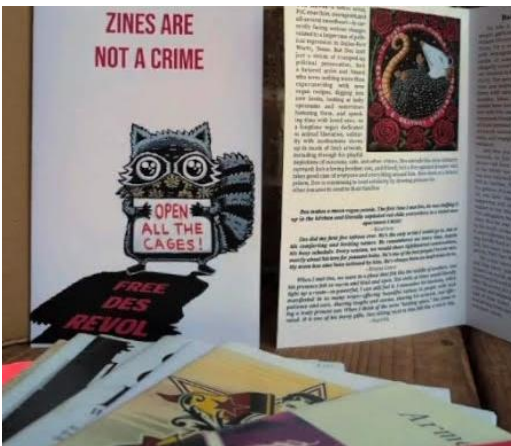
Gazine em “Os 15 Anos da Fanzinoteca D’Italia 0.2” – Fanzinoteca d’Italia 0.2 comemora seu 15º aniversário. Para mais informações, entre em contato com a Equipe da Fanzinoteca – Centro Nazionale Studi – GianLuca Umiliacchi: Direttore Fanzinotecário – Fanzine Italiane Associazione Culturale di Volontariato – Sede Legale/Operativa Via Curiel, 51-47121 – Forlì – FC – Italia.
fanzinoteca@fanzineitaliane.it
www.fanzinoteca.it
<https://www.fanzineitaliane.it/fanzinoteca/>
<https://youtu.be/EttUrX0y9NA>



GaZine em “Os 15 anos da Fanzinoteca D’Italia 0.2”



Gazine em “Zines como Crime nos EUA – Liberem Des Revol” – É um zine elaborado para denunciar as ações policiais e governamentais dos EUA que perseguem as pessoas que contestam a política atual discriminatória e de imigrantes. Denuncia também a recente prisão de um tatuador pacifista que trazia uma caixa de fanzines em seu carro, acusando a ele e aos zines de material subversivo e criminoso. Então, resumidamente, por quase oito semanas, Des Revol está preso em uma prisão federal em Fort Worth, Texas, e também está preso pelo ICE. Seu suposto crime? Os zines.
<https://youtu.be:gOxNkGP6nME>



Gazine em Zine da Disney – Lucas Film e Disney lançam o (pro)zine exclusivo **Rebelión** sobre Andor para ganhar votos no Emmy.

<https://youtu.be/96pn8bWH2lc>

Disney aposta em fanzine de ‘Andor’ para conquistar votos no Emmy

A Lucasfilm e a Disney lançaram um zine exclusivo, repleto de propaganda rebelde e artes conceituais, como parte da campanha pra temporada do Emmy. O material já circula entre fãs de Los Angeles e críticos da indústria.

Por Christian Chatelain Publicado 17 de Agosto, 2025



Gazine divulgando as 9ªs Jornadas Internacionais de Quadrinhos – 2025.

<https://youtu.be/s-KvyEm74sw>.



GaZine em: “9as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos”

Dia Nacional do Fanzine – https://youtu.be/x_4ui3eV2wg



GaZine em Dia Nacional do Fanzine - 2025



Divulgação enviada por Gazy Andraus.

Marca de Fantasia

Índice • Editorial • Álbuns • Livros • Revistas • Parceiros • Serviços



Academiczine n.7
Metaverso de oportunidades
Eduardo Evangelista
Paratyba: Marca de Fantasia, 2028, 8p.
Leia a edição digital

DANIEL SAKSrevistacalafrio@gmail.com

Devido a minha mudança e todo o novo modo de gerenciar o dia, eu deixei de fazer a divulgação (de **Terror** nº 2 e **Terror Negro** nº 8) este final de semana. Durante a semana eu mandei apenas para os artistas e leitores que compram automaticamente. As duas edições com a postagem ficam em R\$ 48,00.

O livro **FIEC em Quadrinhos** foi um pedido da editora de Educação e Cultura da Escola para a semana cultural do ano passado, quando soube que eu editava revistas. Queria um álbum no qual alunos contribuísem com HQs. Fiquei contente com o resultado. A enviei para você aumentar sua coleção.

Na verdade foi minha primeira edição com ISBN. E está inscrita no Jabuti. Quanta honra!... E pretensão!



HENRIQUE MAGALHÃEShenriquemais@gmail.com

Estou reunindo alguns textos sobre Maria e penso fazer um dossier como edição especial da revista **Imaginários!** (que interrompi a produção há um tempo). Gostaria de republicar os textos dos dois 'Papos Tais' com nossa conversa sobre a produção do álbum de figurinhas da Maria. Acho que pode servir para desvelar o processo de produção das edições independentes. Posso republicar?

Boa ideia, fazer um dossiê Maria. Fique a vontade para publicar aqueles 'Papos Tais', pode editar como for mais conveniente. Precisando de alguma coisa, é só avisar.

Recebi hoje o pacote com o **QI** 196 mais os encartes, muito obrigado. Tudo de ótima qualidade, que terei prazer em ler.

Quando puder, mande-me os arquivos digitais para inserir no sítio. A nova tira da Mariah já está na página principal da Marca de Fantasia.

VALDIR RAMOSluizaevaldir71@gmail.com

Em mãos o 196... chegando ao duocentésimo! Vida longa ao **QI!** Primorosa edição com mais que primórdios encartes! Elogiar seria redundância... resta mergulhar na leitura...

Forte abraço! Paz Profunda A Todos Os Seres!



ALEX SAMPAIOminqmail@gmail.com

Grato pelo envio do **QI** 196. Uma bela edição. Bem recheada e com informações bacanas sobre o mundo dos quadrinhos.

Na página 40, o Worney comenta sobre o Super-Homem como mascote do Esporte Clube Bahia, dentro dos meios legais através do conhecimento da DC. Outros mascotes com personagens das histórias em quadrinhos existem por aí. Uns legais e outros fora do conhecimento dos detentores dos direitos de imagem.

O Botafogo do Rio de Janeiro já teve o Pato Donald como mascote. A razão para adotar o personagem na época era que a figura dele combinava com o clube, pois ele lutava, brigava e defendia-se. Porém, a figura pertence a Disney, fato que o clube não podia oficialmente arcar com tamanha despesa de licenciamento na época e a parceria não vingou.



O Esporte Clube de Patos, na Paraíba, também teve Donald como mascote. O clube paraibano foi fundado em julho de 1952. A agremiação adotou o famoso personagem até 2015. No entanto, devido a temores de ações judiciais pela Walt Disney Company por violação de direito de imagem, a diretoria resolveu que não cabia mais continuar com a exploração do personagem.

O Clube Valencia da Espanha adotou o símbolo do Batman na agremiação de futebol e sofreu consequências por isso. A Secretaria de Propriedade Intelectual da União Europeia, UIPO, acusou o clube de apropriação de imagem. A DC Comics acionou na justiça o clube por causa da imagem do Morcego. O processo segue em curso e o Valencia disse que não vai deixar de usar a imagem.



Muito bons os desenhos do Luiz Lório na HQ 'Invasão Viking'. Traços firmes, bem delineados e com belos detalhes. Parabéns!

O **QI** continua relevante para o nosso meio. Sem ele ficaríamos órfãos de uma publicação voltada basicamente para o que gostamos. Temos liberdade de expressão nas páginas do informativo e isso, por si só, já seria ululante.

Parabéns por mais uma edição, rica em conteúdo e encartes indispensáveis para colecionadores e estudiosos de quadrinhos.

WORNEY ALMEIDA

produtoraculturalwaz@yahoo.com.br

Agradeço o envio dos dois QIs. Meu filho gosta de pesquisar futebol e ele abriu um blog sobre futebol: **Registros FC** e colocou o texto sobre a camisa do Bahia no ar.

<https://registrosfc.blogspot.com/>

Outra coisa: tempo atrás você me enviou a HQ da revista nº 13 do Heracles da Charlton Comics. Queria saber qual a data da revista.

O nº 13 da revista "Hércules" da Charlton, o último que saiu nos EUA e cuja história não saiu no Brasil, foi publicado lá em setembro de 1969 (data de capa), o que significa que chegou aos leitores uns dois ou três meses antes.



ROBERTO HOLLANDA

arlequimhc@yahoo.com.br

Este é aquele momento em que dou aquela pausa na produção e paro para ler os últimos números do QI. Até que achei interessante eu ter ficado um tempo sem vê-lo (há um intervalo de tempo entre as últimas edições físicas que recebi e quando comecei a acompanhar pelo novo modo virtual, pela página da Marca de Fantasia. Criei ter parado por volta do 120 e voltado a ler estes pós 190).

Uma coisa que me chamou a atenção foi a presença maior de meios "cinéticos" nas edições: dobras, montagens. Remete-me a antigas edições de **O Tico-Tico**, ou aquelas revistas **Recreio**.

Sim, é algo que deveria ser utilizado mais vezes atualmente, para atração de um público jovem. Droga, parece que agora que passei a acompanhar o QI virtualmente é que está mais legal para se ter de forma física! Aliás, posso soar um pouco desagradável a muitos (já desculpe-me previamente), mas arrisco dizer que grande parte dessa ausência na renovação e ampliação do público leitor de quadrinhos vem principalmente dessa ausência de entretenimento puro, tanto na apresentação quanto no conteúdo quadrinhístico. Considero que, como José Salles comentou em meados de 2005, houve uma excessiva necessidade de conscientização política e social, em detrimento do puro entretenimento – afinal, quadrinhos também são isso.

A parte de pesquisa sobre quadrinhos dos variados colaboradores tem sido um ponto forte desde cerca do número 50 (se não me engano), e está cada vez mais interessante. Andei pensando em fazer uma "versão" da revista em fascículos **Historia de los Comics** (nem ligo se "roubarem" minha ideia, muitos possuem material para inclusão em quantidade muito maior que eu), apresentando de forma cronológica, incluindo a evolução do cenário brasileiro... E nossa, os textos seus e de colaboradores com certeza dobram o número de páginas dessa minha edição imaginária.

Ah, figurinhas... Colecionei muitos álbuns na infância. Como a juventude atual vivencia tal coisa? É muito interessante você manter essas experiências para os novos leitores.

Divulgo aqui a minissérie **A Chave Branca**, que produzi com o Cristiano F. Silva. Estamos vendendo o arquivo em PDF por R\$ 10,00 (dez reais). Quem quiser comprar, visitem minha página ou me escrevam.

<https://hollandacomics.blogspot.com/>

Muito bons seus comentários, obrigado. Realmente tenho tentado fazer umas capas e encartes com montagens. Fiz até algumas que são "desenhos animados" em PDF. Saiu um texto meu sobre essas experiências na última edição da revista "LegendasHQ!" (nº 10) do André Carim.

Muito boa a ideia de uma versão brasileira de "Historia de los Comics", espero que você consiga tocar esse projeto.

A CHAVE BRANCA



MINI-SÉRIE EM CINCO EDIÇÕES COM UMA ESTRANHA AVENTURA DE DUAS GAROTAS, UM CULTO BIZARRO E UMA CASA MALUCA!

MUITA TENSÃO E TEORIAS PARA SE PENSAR! UMA ARTE EMPOLGANTE! DIVERSÃO GARANTIDA!

POR
ROBERTO HOLLANDA (ROTEIRO)
CRISTIANO F. SILVA (ARTE)

**PDF com as cinco edições:
R\$ 10,00 (dez reais)**

CONHEÇA AS NOVIDADES DO QUADRINHO NACIONAL!

LANCELOTT MARTINS

scanscomics@gmail.com

Lembra que uma vez lhe perguntei sobre uma Anabela? Achei uma imagem. E agora, terias alguma informação? Esse personagem era uma publicação da Lóbrás em 1967, queria saber se era brazuca.

Muito legal essa edição, eu nunca tinha visto. Parece ser edição de encomenda para alguma empresa, a tal Lóbrás. Pelo traço, não consigo identificar quem seja o autor. Pensei em Nilo Costa, que fez muito trabalho sob encomenda para empresas, nas décadas de 1960 e 70, em Porto Alegre. Mas procurei na biografia dele e não achei nenhuma menção a essa personagem. Se for mesmo edição promocional, a chance de ter sido produzida no Brasil é grande.



RENATO ROSATTI

renatorosatti@yahoo.com.br

QI 196 e encartes recebidos. Segue link de divulgação:
<https://infernoticias.blogspot.com/2025/09/memoria-dos-fanzines-429.html>.

EMIR RIBEIRO

emir.ribeiro@gmail.com

Acabei lendo o QI antes do final de semana. Agradeço pela divulgação das edições **Meio Século de Volta** e o livro de desenhos.

O Lobisomem do Malagola acabou de ter uma campanha no Catarse pela Noir. Van Boros também teve histórias por Rodval na editora D-Arte, também publicadas pela Noir. A Criativo publicou em 2022 um volume de Graphic Book: Lobisomem com desenhos do Sérgio Lima para a Minami&Cunha.

Interessante essa história do Ivan Cardoso e a autoria da palavra “terrir”. Achava que era coisa dos jornalistas. Cheguei a elaborar uma campanha para a vindoura entrada da palavra em dicionários, mandei para a revista **Pirralha**, para a editora Ink&Blood Comics (que publica uma nova revista **Terrir**), uns sites e e-mails da ABL e dos dicionários que ainda saem. Em 2013, o Alexandre Nagado mandou a palavra “quadrinhista” para o email do Dicionário Aurélio:

<https://web.archive.org/web/20130509143314/http://nagado.blspot.com.br/2013/03/quadrinhista-ou-quadrinista.html>

Academia Brasileira de Letras:

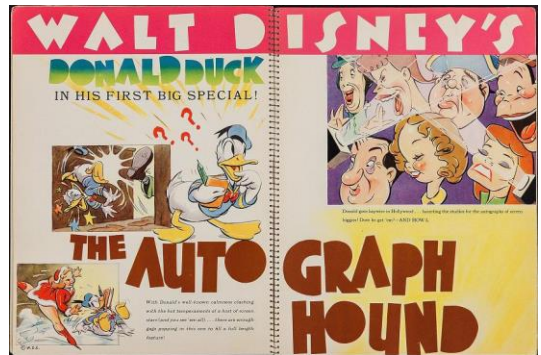
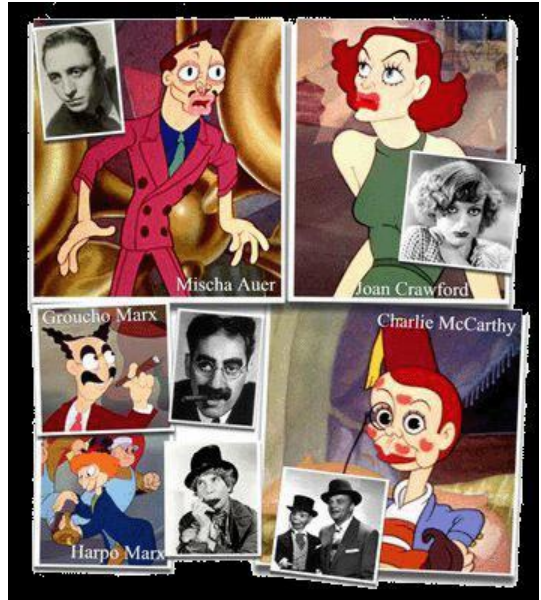
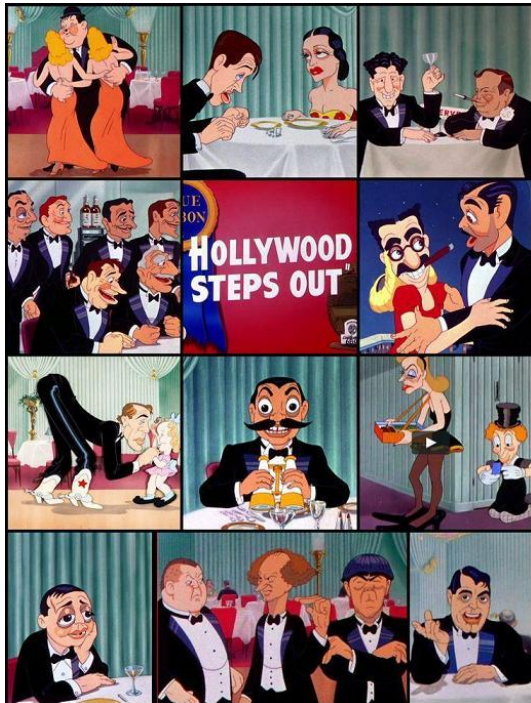
<https://www.academia.org.br/fale-conosco>

Dicionário Houaiss – contato@iah.com.br

Dicionário Michaelis – sac@melhoramentos.com.br

Dicionário Aurélio – atendimento@editorapositivo.com.br

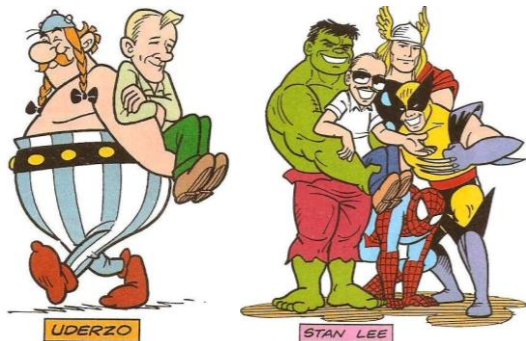
O encarte ‘Caricaturas no Mundo Disney’ me lembrou que eu tive nos anos 1990 um VHS do Gato Félix que tinha o curta **Hollywood Steps Out** (Warner, 1941), que virou **Hollywood se Diverte**, que tem Tarzan, o Monstro de Frankenstein, Mickey Rooney, James Cagney, James Stewart, Kay Kyser, J. Edgar Hoover, Henry Fonda, Cary Grant, Edward G. Robinson, Clark Gable, Bing Crosby, Lewis Stone, Ned Sparks, Peter Lorre, Groucho Marx, Greta Garbo, Ann Sheridan, Paulette Godard, Dorothy Lamour. E um do Donald chamado **The Autograph Hound** (1939) que tem Greta Garbo, Clark Gable, The Andrews Sisters, Charlie McCarthy, Stepin Fetchit, Roland Young, Lone Ranger, Silver, Joe E. Brown, Martha Raye, Hugh Herbert, Irvin S. Cobb, Edward Arnold, Katherine Hepburn, Eddie Cantor, Slim Summerville, Lionel Barrymore, Bette Davis, Groucho Marx, Harpo Marx, Mischa Auer, Joan Crawford e Charles Boyer.



O projeto **Public Domain Fanzines** do Lancelott é muito interessante, promove o resgate de quadrinhos da Era de Ouro, alguns que nunca foram publicados aqui. Lá fora saem muitas edições do tipo, algumas quase omnibus e integrais pela quantidade de páginas.

Tem outros problemas na **Saiba Mais com a Turma da Mônica**. Ela saiu primeiro pela Globo em **Você Sabia? Turma da Mônica** nº 8, publicada em 2003. Como a Globo reaproveitaria o título para o Sítio do Picapau Amarelo, quando a MSP saiu da editora, a Panini teve que mudar o título, que se tornou longaeva. No Judoka, só creditam o Pedro Anísio, sendo que a criação é atribuída ao Monteiro Filho, sem falar que o Eduardo Baron ilustrou a primeira história. Em outra página, a do “Lee Frank”, temos Obelix como criação só do Uderzo sem o Goscinny... ou o Stan Lee criando tudo sozinho, até o Wolverine, que não teve participação dele.





Recentemente, o Roy Thomas foi creditado como criador do Wolverine por ter pedido para criarem o personagem, o que não agradou a viúva do Len Wein. Acredito que com isso Thomas ganhe royalties.

Divulguei o texto do Wagner Augusto sobre Francisco Armond em vários lugares, mandei até para a jornalista Raquel Cozer, que quando a Conrad lançou a Garra Cinzenta em 2011, fez uma matéria para o **Estadão** sobre a identidade de Armond. Ela achou interessante ele existir e disse que na época em que escreveu, era mais difícil pesquisar, não havia a Hemeroteca, que foi lançada em 2012. Uma pena que hoje o pessoal se foque mais em vídeos, não tem mais grandes portais de quadrinhos como nos Estados Unidos e Europa.

Assisti a alguns episódios da série do Corto Maltese na TV Brasil. O canal também exibiu uma série de Spirou e Fantasio. O Hugo Pratt esteve um tempo no Brasil, dando aula na Panamericana, mas não fez quadrinhos aqui como na Argentina e na França.

O Wilson comenta sobre essas decisões editoriais do Homem-Aranha. No mais recente Universo Ultimate, o Peter vira Homem-Aranha como adulto, casado com a Mary Jane e pai de dois filhos: Richard e May. Lembrando que o Tintin não podia ter nem namorada quando era publicado no jornal católico.



Achei algo interessante. O Luiz Gê tem publicado na **Folha**, na seção Quadrão, que reveza autores, essa que enviei e saiu em 31 de dezembro de 2023. No **Guia dos Quadrinhos** tem um álbum chamado **Frente Híbrida**, lançado em 2022 pela MMarte Produções e tem um desses quadrões intitulado 'Dia do Agricultor'.



Encontrei num sebo o livro **Quadrinhos em Ação: Um Século de História** de Mário Feijó (Editora Moderna, 1997) e tem um trecho interessante. Ele diz que em fevereiro de 1920, a escritora Elizabeth Pennell (1855-1936) fez uma crítica aos quadrinhos no texto 'Our Tragic Comics':

“O bom desenho, nas histórias em quadrinhos, é um acidente (...). Pergunta-se com pesar para que servem as escolas de arte, as conferências, os clubes, os cursos nos museus, as críticas na imprensa, os eternos discursos sobre arte e a necessidade de levá-la ao povo, se os olhos do povo são corrompidos e pervertidos todas as semanas, se não todos os dias, por essas perversões grosseiras, vulgares, contraditórias, de colorido barato...”

A autora parecia ter preconceito com o cartum, mas já tinha o Winsor McCay, em 1934 teria Alex Raymond com Flash Gordon, um ano após a morte dela, teria Príncipe Valente de Hal Foster. O texto completo é este:

<https://www.jsor.org/stable/pdf/25120457.pdf>.

Interessante o questionamento do Luigi Rocco, tivemos HQs desde muito tempo, mas tiras diárias só no final dos anos 1940.

Há uns anos, achei num sebo a **Búfalo Bill Magazine** nº 1 (nov/dez/1954), tava só R\$ 5,00, era a original, não o fac-símile de 1985, mas com alguns buracos feitos por traças, na contracapa. Tem uma HQ de 1 página sobre gaúchos pelo Edmundo Rodrigues.



ÉLE INICIA EM GRANAÇOS CONSTITUÍDOS COM OS GAUÇOS MATRIEMOS QUE TEM FACILIDADE 2 - FALTA O GAUCHO, É O QUE NÃO FALTA NUNQUELE LARES E A CARNE DE URUBO OU DE CAVELARS.



Vi que você tem publicado coisas de **O Tico Tico** no **PSIU**. Você pode pegar coisas da **Mirim** e do **Suplemento**, as da **Gazetinha** dá trabalho, precisa restaurar, já que são microfilmadas. Vi que lá fora não é diferente, as do Newspapers.com e do Google Newspapers também têm esses problemas.

“PSIU” tenho colocado as **HQs** do **J.Carlos** e de vez em quando alguma coisa interessante que vou achando. O **Cássio Loredano**, muitos anos atrás, conseguiu uma bolsa ou um projeto para resgatar o trabalho de **J.Carlos**. Publicou vários livros, nenhum com os quadrinhos.

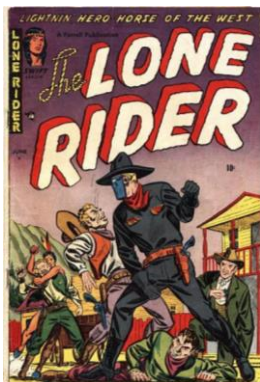
O problema das imagens de **“A Gazetinha”** na **Biblioteca Nacional** não é ser microfilmado, mas fotografado em preto e branco e não com filme colorido. A biblioteca da **ECA-USP** tem os originais, por que a **BN** não refaz o trabalho direito dessa vez?

Outro cowboy cantor brasileiro, Alípio de Miranda Silva (1928-2005), o Pato Preto.



The Lone Rider, a trajetória do cowboy mascarado. Em 1939, a Associated Feature Syndicate de Bob Farrell (Isidore Katz) lançou a tira de farenste ‘Lightin’ and the Lone Rider’, escrita pelo próprio Bob Farrell com desenhos de artistas inciantes: Jack Kirby e Frank Robbins. Foi a primeira vez que Jacob Kurtzberg usou o pseudônimo Kirby, assinando Lance Kirby. A tira durou de janeiro a abril de 1939. No mesmo ano, Farrell também escreveu a tira ‘Scorchy Smith’ e Robbins estreou na tira, mas permaneceu até 1944. De 1939 a 1941, a **Famous Funnies** da Eastern Color republicou o cowboy e seu cavalo Lightin’. Ele era mais um exemplo de farenste contemporâneo com televisores, botes motorizados, mostrando que já nessa época Kirby desenhava tecnologia. Em 1951, já com editora própria, Farrell lançou um gibi **The Lone Rider**, cuja autoria da maioria das histórias é desconhecida (tendo algumas HQs ilustradas por Jack Kamen). Ele é ajudado por um índio inicialmente chamado Golden Arrow (nome de um personagem da Fawcett), mais tarde renomeado para Swift Arrow, tendo até seu próprio gibi. Em **Apache Trail** nº 4, uma história de **The Lone Rider** nº 17 foi refeita e o personagem é chamado de Brett Marshall, que, aliás, foi o nome que a **RGE** teria usado aqui. Em 1957, Farrell relançou o gibi, agora como **The Rider**, talvez por problemas legais com Lone Ranger.





ROBERTO HOLLANDA
arlequimhc@yahoo.com.br

Legal mesmo o texto no **LegendasHQ!**, muitos exemplos inspiradores de técnicas inovadoras! Cheguei a pensar, durante a faculdade de Artes Visuais, em um trabalho final estudando justamente as variantes das formas ligúísticas possíveis e testadas nos quadrinhos. Mas como fiz licenciatura, não precisei fazer TCC.

Aqui o link de minha “primeira versão” desse **História dos Quadrinhos**. Creio que se eu seguir pra frente mesmo este projeto, vou aceitar textos colaborativos, desde que eles sejam focados na época da edição respectiva (tirando as duas primeiras edições, que devo centrar na produção de quadrinhos no século XIX num todo, as seguintes seguirão um período de 5 anos. Assim, o nº 3 será 1900-1905, o nº 4, 1906-1910, e assim por diante).

https://www.mediafire.com/file/y0rl7wvnmtpqh15/hq_history_01.pdf/file

Que bela surpresa! Quando você falou no projeto do “História dos Quadrinhos”, pensei que fosse ainda uma ideia bastante vaga, mas você já está com pelo menos a primeira edição pronta. Excelente. Continue com a iniciativa, vale a pena, apesar do trabalho que deve dar. Posso anunciar essa edição no “QI”?

E. FIGUEIREDO
efig2005@gmail.com

Ratifico a informação, sobre o recebimento da sua correspondência, contendo o número 196 do **QI**, referente a novembro e dezembro de 2025, acompanhado de vários encartes com valiosas informações.

Fico agradecido pela inclusão da minha crônica ‘Inteligente p’rá Burro’.

Destaco o encarte ‘Caricaturas no Mundo Disney’, que vem aumentar o conhecimento do grande desenhista Walt Disney.

Para sua apreciação, estou anexando a minha crônica ‘O Sol de Cada Um’.

MÁRIO LABATE SANTIAGO
mariolabatearte@gmail.com

Obrigado pelo envio do **QI** 196. Bom, falar como são incríveis as capas do seu fanzine, é chover no molhado. Sua imaginação é infinita. Parabéns!

Fico cheio de orgulho cada vez que vejo minha arte no fanzine mais longevo do Brasil, quiçá do mundo!

A seção ‘Fórum’, sensacional como sempre.

Fico sempre muito feliz em ver a quantidade de edições independentes que circula em nosso país.

O que tem me preocupado muito é a IA. Torço para que a arte não acabe por causa disso. O que nos atrai na arte é o estilo de cada artista. A IA é fria e sem graça.

Não poderia deixar de mencionar os artigos de E. Figueiredo, ‘Inteligente prá Burro’, do Alex Sampaio, ‘Gibis Perdidos no Tempo’, e o ‘QG do Homem-Escudo’ do Rod Tigre.

Ah! As HQs ‘Homenagem a Corto/Pratt’ e a sua genial Maraiiah.

Estou enviando novas colaborações, espero que goste.

ROSÂNGELA CARVALHO
correioapaziaguador@gmail.com

Visite o blogue do Correio da Paz:
<https://correioapaziaguadorbsb.blogspot.com.br/>

LUIZ ANTONIO IÓRIO
L.iorio@gmail.com

Em primeiro lugar, quero agradecer a você por ter colocado trabalhos meus nas últimas edições de **QI** e **PSIU**. Em segundo, parabênz-la pelas edições sempre primorosas e pelo material de apoio publicado. Realmente é um trabalho digno de todo respeito.

Lamento saber que a periodicidade entre as edições do **QI** passará a ser trimestral em 2026, no entanto, compreendo que manter uma edição com tanta informação e vários anexos é um trabalho que exige muito. Espero que **PSIU** continue com a periodicidade bimestral. De qualquer forma, se você precisar de mais material para qualquer uma de suas publicações, me avise. Recentemente lhe enviei um material, mas já tenho mais histórias prontas que vou lhe enviar paulatinamente. Inclusive, se precisar de um material para **LegendasHQ!**, eu também tenho disponível.

De resto, desejo-lhe ainda mais força e determinação para continuar editando **QI** e **PSIU**, que realmente são marcos no quadrinho nacional e uma fonte de informação valiosa para todos nós, aficionados pela banda desenhada.

Muito obrigado pelo envio das colaborações para “QI” e “PSIU”, seu trabalho só enriquece as edições.

Na verdade, não houve propriamente mudança da periodicidade do “QI” na prática. Se nada der errado, devo soltar os 4 números de 2026 em intervalos de dois meses, e mantendo o adiantado em relação à data do expediente. O que significa que o 2027 vai chegar antes para o leitor do “QI”, assim como tem acontecido todo ano.

Esse negócio do “QI” ter só 4 números em 2026 foi só para que o número 200 se encerrasse no ano de 2026. E o 201, numa nova fase, se iniciasse em 2027. Eu fiz isso quando o QI chegou no 100. No ano em que completou 100 números, houve apenas 4 edições. É só um preciosismo de minha parte.

O que tenho pensado é mudar a forma de fazer o “QI” a partir do 201. A mudança maior é eu deixar de fazer a versão impressa. É uma coisa trabalhosa e cada vez mais os equipamentos conspiram contra os velhos. Computador, scanner, impressora, os modelos novos só dão aborrecimentos. Então estou pensando em deixar a impressão para um terceiro, como a loja Kalimazine ou o Clube de Autores, e manter a versão digital na Marca de Fantasia. A maior desvantagem para o leitor é que o preço da versão impressa será ajustado de acordo com os cálculos de quem fizer a impressão. Mas tudo isso ainda é conjectura.

Recebi o envelope no dia 23 de setembro. Curiosamente foi uma entrega em que tive que atender o carteiro e assinar o recebimento (como se fosse Sedex). Chegou tudo em ordem e novamente com vários complementos. A capa mais uma vez criativa, na forma e no conteúdo. Henrique Magalhães, que está de Parabéns pelos 50 anos (muito relevantes e criativos) da Maria, mostra que as redes sociais estão cansando uma parcela da sociedade e o Mário Labate deixou a Maga “apetitosa”. O humor dos colaboradores recheando bem mais uma edição volumosa, com 48 páginas e muita informação, além dos interessantes debates no Fórum e as produções independentes sendo devidamente divulgadas.

O Pedro José comentou sobre o Lobisomem do Gedeone Malagola. Quem quiser conhecer a fase com o Sérgio Lima terá oportunidade quando a Editora Noir lançar a obra **Lobisomem**, um omnibus de 512 páginas que teve a campanha no Catarse encerrada com sucesso.

Nós, assinantes, temos o privilégio de desfrutar dos álbuns físicos **Carrancas** e **Maria** finalizados nesta edição e agradeço ao Manoel Dama e ao Henrique Magalhães por inspirarem o Edgard a produzir este material. E pelo jeito virá mais um. Falando em assinatura, continua muito modesto o valor sugerido, merece uma colaboração muito maior. Depois da edição 200, como será o formato? O Edgard vem dando pistas e acho que de uma maneira ou de outra teremos a oportunidade de ver as futuras edições impressas.

Muito bons os encartes, em termos de assuntos, variedade e quantidade. São 6 encartes, além do **PSIU**, e agradeço novamente a oportunidade de colaborar. Há pouco tempo vim a saber de mais um material de Corto Maltese que terá (ou foi, devido à época em que o **QI** 197 será distribuído) um álbum de figurinhas a ser lançado em novembro, sobre o qual escrevi um curto complemento (segue em anexo, com a imagem).

Estou produzindo um texto sobre as ilustrações do livro **Hans Staden, Duas Viagens ao Brasil**, lançado em 1557 na Alemanha, escrito pelo “doutor” Dryander com base nos relatos de Hans Staden sobre suas visitas ao Brasil. O autor original das xilogravuras ainda não foi identificado (talvez não seja), mas depois foram refeitas pelo gravador flamengo Theodor de Bry. Espero enviar a você em breve.

O correio agora está com este procedimento a mais. Quando faz a entrega, pede a assinatura do receptor e tira uma foto naquele celularzinho amarelo deles. Isso acontece também quando vou retirar a encomenda na agência. A funcionária pega um papelzinho onde eu assino, coloca o papelzinho em cima da encomenda e fotografa. Ai ela joga fora o papelzinho. Como eu sou chato de nascença, perguntei à funcionária se toda vez eu teria que assinar um papelzinho que depois ela ia jogar fora. Como ela respondeu afirmativamente, então pedi que ela me devolvesse o papelzinho que eu levaria toda vez que fosse à agência pegar alguma encomenda. Ela fez melhor. Guardou o papelzinho com minha assinatura e usa o mesmo toda vez que vou lá. Ah, sim, eu costumo ir muitas vezes à agência, pelo menos uma vez por semana.

Muito boa a notícia do álbum de Corto Maltese. Quer dizer, boa para quem é italiano. Mas eu ia até comentar com você enquanto estava fazendo o encarte, e acabei não comentando pois o material sobre Corto é muito vasto e se fosse vasculhar tudo o encarte não teria fim. Eu consegui alguns números da revista espanhola “Corto Maltes”. É uma revista quase um álbum muito estranho. Na capa traz o anúncio de várias séries de Pratt que seriam apresentadas em capítulos na revista, mas o interior traz uma história só, como um álbum. Cada número um álbum diferente, inclusive com personagem que eu nem conhecia. Mas, além disso, com o número 1 veio um álbum de figurinhas e cada número da revista trazia um certo número de figurinhas. Tenho o álbum e só algumas figurinhas. Não tem a sofisticação desse novo lançamento da Panini, mas é interessante.

O futuro do “**QI**” que vislumbro é continuar fazendo a edição digital para a Marca de Fantasia e deixar o impresso para

alguma editora ou loja como o Clube de Autores ou o Kalimazine. A má notícia para o leitor que quiser a versão impressa é que o custo será muito maior. E o resultado é que pouca gente se interessará. A impressão do “**QI**” sempre foi feita em gráfica. De um tempo para cá, mais ou menos a partir de 2017/18, como a gráfica que eu usava aumentou absurdamente o preço, passei a eu mesmo imprimir em minha impressorinha laser. O custo é menor, a qualidade é maior, mas dá trabalho. E não é só isso. O problema maior é que os equipamentos estão cada vez mais intratáveis. Acabei de comprar uma nova impressora laser. Não consigo fazer a instalação do drive mesmo no meu computador mais novo, que dirá no mais antigo, que é onde eu faço o “**QI**”. Precisei chamar um técnico e depois de suar muito instalo um drive simplificado. Só que a impressão está saindo muito ruim, com a imagem impressa muito carregada e com os fundos escuros manchados. Culpa da impressora ou do drive simplificado? Ainda não consegui resolver esse problema.

O mesmo com o scanner. O meu antigo está pifando. O mais novo que tenho não mantém a fidelidade nas cores. No antigo, há apenas uma opção para escanear colorido. E a imagem sai fiel ao original. No novo há quatro opções (Foto, Revista, Jornal e Documento) só que nenhum reproduz fielmente a imagem. Há modos de alterar Brilho e Contraste e também a saturação de cada cor, mas não consegui achar como obter a fidelidade correspondente ao scanner velho. Claro que escrevi para a Canon. Claro que não tive resposta. Como dizia o mendigo do Moacir Franco: ‘É uma dificuldade!’.

EMIR RIBEIRO

emir.ribeiro@gmail.com

Velta – Contos da Super-Detetive nº 23. E continua, na ordem cronológica correta (desde 1973 e da história da origem da personagem), as aventuras da detetive particular Velta, retiradas de esgotadas e antigas edições. Disponível no sítio **O Martelo HQ**.

Conteúdo dessa edição:

– HQ ‘Luta’, originalmente publicada em 1986 no **Minizine** nº 4. A briga entre a então Welta e Vera Camaleoa continua, enquanto o mentor intelectual da contenda, o escoreço Milton Jordão, assiste de camarote, através de um circuito de câmeras.

– HQ ‘A Morte tem Escamas e Pele Roxa’. O quebra-pau continua e o desfecho é absolutamente inesperado. Publicado originalmente no **Minizine** nº 5.

– Reproduções de antigas capas: dos **Minizines** 4 e 5 (refeitas), do **Zat Contos** nº 9 (ano 2000); do **Molhadas & Fogosas** nº 6 (1997), **Molhadas & Fogosas** nº 13 (2000); da **Gran Circus** nº 1 (1984); **Leve Metal** nºs 1, 2, 3 e 4 (1984 e 1985); e da **Welta** nº 8 (1983), com histórico de bastidores da produção dessas edições.

– Na série colorida ‘As Muitas Roupas de Velta’, está o vestuário usado em abril de 1982.

JÁ DISPONÍVEL,
PESSOAL. PARA
ADQUIRIR ACESSES:
<https://omartelohq.com.br/>
Whatsapp:(79) 99987-3300



LUIZ ANTONIO SAMPAIO
luizsampaio01@yahoo.com.br

Hoje cedo saí de casa para pagar duas contas e fazer o depósito para o **QI** 197-200. Coloquei numa pequena pasta as contas e o **QI** 196 (precisava deste para ver as mudanças). Parei num chaveiro antes de chegar à lotérica. Ele atende na calçada, era só atravessar a rua. Muito calor, deixei o vidro aberto no carro. Apareceu um desses pinguistas de bicicleta, viu o vidro do carro aberto, foi só enfiar a mão e pegar a pasta. As duas contas eu pego pela internet, sem problema, mas fiquei sem as informações para lhe fazer o depósito. Dá para você me mandar por email os detalhes da nova conta da Caixa? Ainda bem que eu já tinha lido o **QI** 196.

Você viu no site da Amazon que saiu o volume 5 de **Buz Sawyer**? Foi surpresa, pois já tinha dado como certo o encerramento da coleção com o volume 4.

Que maçada! Tem alguém que ainda usa essa palavra? Envio os dados para a renovação da assinatura, obrigado por continuar prestigiando. Se quiser que eu lhe envie outro exemplar do "QI" 196, é só avisar.

Eu não tinha visto o lançamento de "Buz Sawyer" 5, obrigado pela dica. Vou encomendar. De fato, algo inesperado. Será que vão manter essa periodicidade?

Sim, uma maçada! Esses termos que víamos nos gibis e nas legendas de filmes em tempos passados hoje parecem desconhecidos para a geração celular. Cáspite, são termos deliciosos!

Não é preciso mandar outro exemplar do **QI** 196, pois já o tinha lido por inteiro, assim como os encartes (estes não foram levados pelo gatuno de bicicleta, pois não estavam na pasta).

Se a Fantagraphics decidir publicar um **Buz Sawyer** 6, certamente irá fazê-lo daqui a alguns anos. Basta lembrar que o volume 4 foi lançado em 2016. Quase uma década atrás!

Bem que essa iniciativa da Fantagraphics podia indicar que a editora resolveu retomar a publicação dos clássicos. Sonhar também vale. Vamos ver se a Amazon brasileira vai anunciar este volume. Eu tenho preferido comprar através da Amazon brasileira, o pedido é feito aqui, mas o envio é feito pela americana.

Também tenho feito meus pedidos de livros americanos pela Amazon brasileira. Funciona bem, como você já deve ter percebido. Já há algum tempo eu reduzi bastante as compras. A coleção de **The Phantom** da Hermes eu parei, pois a partir do final da década de 1970 o título começou a mostrar muito cansaço visual e narrativo. Além disso eu já tinha muitos episódios em outras publicações. Os anos iniciais de Sy Barry eu acho excelentes. Dá impressão de que até mesmo Lee Falk estava com mais inspiração para suas histórias.

Mandrake da Hermes eu nem comeci (já tinha tudo, ou quase tudo). Fiquei reduzido a **Prince Valiant** e **Johnny Hazard**. E tudo comprado via Amazon brasileira.

O **Buz Sawyer** vol. 5 está sim disponível na Amazon brasileira por R\$ 212,00. Não sei se fica mais barato comprando aqui ou pedindo diretamente à Amazon americana. Nunca fiz esse cálculo.

Você tem comprado mais alguma novidade em material clássico?

Também estou continuando as coleções de Prince Valiant e Johnny Hazard. Além desses, continuo a do Fantasma, embora não tenha lido os últimos volumes. E estou para completar a "Barks Library", embora seja um material que saiu na coleção da Abril. Também continuo com o Cisco Kid, que tem saído bem devagar e foi você mesmo que me avisou quando saiu o mais recente. E tem uma que não sei se pode ser chamada de clássico, mas que eu tinha curiosidade há muito tempo. É uma coleção com material de Richard Corben, que está trazendo a série Den. Fora isso, uma ou outra coisa que me parece interessante, como os 6 volumes de Storm, que está saindo no Brasil. Quando saiu em forma de revista pela Abril, eu achei a história meio fraca, a despeito dos desenhos de Don Lawrence. Mas relendo agora, acho bem interessante.

E tenho comprado todos os lançamentos de Manuel Caldas.

PAULO JOUBERT ALVES
pjcinehq@gmail.com

Recebido o **QI** 196 (meu Deus, quase no 200! Creio que comeci a acompanhar + ou - no 100...).

Nesta vão quadrinhos estampados em selos, cartões telefônicos e calendário de bolso, dentre outros. Comprei uma coleção de selos da Mafalda, muito boa, pena que não pude enviar.

ALAEARTE GOLZENLEUCHTER
alaarteGolzen@yahoo.com.br

Estou mandando o comprovante da renovação do **QI** do próximo ano. Aproveitando a ocasião, não posso deixar de tecer breves comentários sobre a edição 196.

Elogiar a capa do **QI** é chover no molhado, a criatividade que você exibe sempre é de espantar. Eu me pergunto como é o seu método de criação, a inspiração simplesmente aparece ou é necessário queimar alguns neurônios até achar a solução ideal?

Para mim os grandes destaques do **QI** são o 'Fórum', sempre com muita informação, com bastante debate e troca de ideias, e a seção de divulgação. Acho incrível como ainda hoje muita gente está produzindo e lançando publicações independentes!

Antes que me esqueça, quero deixar um palpite sobre o desenho da penúltima página, na seção 'Saiba Menos'. A ilustração me lembra muito a arte do Shimamoto. Me diga depois se acertei...

Edgard, se me permite, gostaria de fazer uma sugestão de encarte. Acho que seria muito legal uma republicação da edição número 0 como encarte na edição 200. Assim os leitores poderão ter uma visão clara da evolução do **QI** ao longo dos anos. No site da Marca de Fantasia já temos o arquivo pronto, seria somente o trabalho de imprimir e montar no formato encarte. O que acha?

Por esses dias, estive dando uma fuçada em algumas cartas que ainda mantenho, dentre as muitas que eu enviava e recebia, e deparei com algumas cartas suas. Numa delas, datada de 17/01/2007, respondendo uma carta anterior minha, você me dá dicas de toda a estrutura da coleção dos gibis de terror da Bloch! Lembro que eu utilizei essa estrutura pra correr atrás dos títulos e acabei completando minha coleção.

Apesar da carta ser de 2007, lembro que eu já escrevia pra você (e outros fanzineiros) desde pelo menos 1998, que foi o ano que eu conheci o **QI**. De lá pra cá, continuei sempre acompanhando sua publicação.

Muito obrigado pela renovação da assinatura e continuar prestigiando o "QI".

Agradeço os comentários. Muito boa a sugestão de colocar um encarte com o "QI" n° 0 junto com o 200. Também muito legal ver minha carta de 2007 e saber que foi útil para você completar sua coleção da Bloch. As editoras tinham um certo prazer em fazer confusão com os títulos e numerações das revistas.

Quanto às capas do "QI", bom saber que você aprecia. O problema maior não é ter ideias, é escolher uma ideia que seja relativamente fácil de implementar. Essa da capa do 196 parecia fácil, mas na hora de imprimir, muitas cópias insistiam em não bater frente e verso. Tive que imprimir o dobro e selecionar as que batiam. Como diziam por aí, faz parte.



INFELIZMENTE AS 3 REVISTAS "AVENTURAS MARABENS" QUE ME TEDIU JÁ TERMAM VENDIDAS. AS REVISTAS QUE ANUNCIO, MESMO AS QUE EU CLASSIFICO COMO PRESSUPOSTO ESTABO, ESTÃO COMPLETAS E LEGÍVEIS, SÓ QUE ESTÃO EM MUITO MENOR ESCALA DO QUE COM PULO DE CRIUM, OU DEFOLETO NA LOUMBADA, ETC. QUANDO TEM ALGUMA BASEADO EM FALTA TÁGUA, EU NEM ANUNCIO.

A LISTA QUE NÃO TEDIU, SEGUINDO AS INFORMAÇÕES QUE TENHO:

- LOBISOMEM (1974) - 1 A 20
- MAMMA (1976) - 1 A 18
- FRANKENSTEIN (1976) - 1 A 11
- CLÁSSICOS DE TAMBOR (1976) - 1 A 10
- TUMBA DE TIDÁCULA (1976) - 1 A 14
- CAMPE TIDÁCULA - 15 A 23 (É CONTINUAÇÃO DE TUMBA DE TIDÁCULA)
- HISTÓRIAS FANTÁSTICAS (1976) - 1 A 10
- CINE MISTÉRIO (1976) - 1 A 7
- AVENTURAS MARABENS (1974) - 1 A 18
- SEXTA FEIRA 13 (1977) - 1 A 5
- VERDORNE (1978) - 1
- CAPITULO MISTÉRIO (1982) - 1 A 34 (TRAZ HISTÓRIAS DE TIDÁCULA, LOBISOMEM, E ATÉ UM NÚMERO COM O HERÓI-PLANTA)
- HISTÓRIAS DEUS DE... (1986) FORAM MAGAZINE - OS NºS 1, 3 E 4 FORAM COM TIDÁCULA OS NºS 2 E 5 FORAM COM LOBISOMEM
- A PARTE DO Nº 6 ESTA SÉRIE SE TRANSFORMOU EM 2 EM FORAM MUITO.
- HISTÓRIAS DEUS DE TIDÁCULA (1987) - 6 A 25 (CONTINUAÇÃO A NUMERAÇÃO)
- HISTÓRIAS DEUS DE LOBISOMEM (1987) - 1 A 18 (VOLTOU A NUMERAÇÃO DO Nº 1)
- ALMANAQUE HISTÓRIAS DEUS DE TIDÁCULA (1986) - 1 A 3 (O Nº 1 EM FORAM MAGAZINE OS NºS 2 E 3 EM FORAM MUITO)
- ALMANAQUE TEBEER (1982) - 1 A 3
- HISTÓRIAS DEUS DE TIDÁCULA - VAMPIROS (1991) - 1
- HISTÓRIAS DEUS DE LOBISOMEM - MONSTROS MARCOS (1991) - 1
- MELHORES HISTÓRIAS DE TIDÁCULA (1993) - 1
- TIDÁCULA ESPECIAL (1993) - 1

QUANDO NÃO ESPECIFICAR, AS REVISTAS SÃO EM FORAM MUITO. ISSO É O QUE EU VEI SOBRE ESSAS COLEÇÕES TEMO QUE O LANÇE DO "HISTÓRIAS DEUS DE..." FOI DETONADO MUITO. ESTEIO TER SIDO JETL.

UM ABRACO
(assinatura)

EDUARDO WAACK
eduardowaack@gmail.com

Igor por Marlene Xavier no Psiu Poético 2025 – A emblemática figura do bailarino Igor Xavier muito me impressiona e toca. Sua postura e seus ideais, suas atitudes, trajetória e pensamento são sinônimo de liberdade, determinação e ousadia. A ele dedicado escrevi o poema chamado simplesmente 'Igor', inscrito no 39º Festival Nacional de Arte Contemporânea Psiu Poético, realizado em Montes Claros (MG). Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, sua mãe Marlene Xavier representou-me e deu vida ao texto através de sua leitura no sábado dia 11 de outubro. Com registros de Silvana Mameluque e Simone Xavier, e mais algumas fotografias, iniciamos a elaboração deste filme, singelo registro de um momento muito especial na história recente brasileira, para além de sua importância e significado sociocultural repleto de poesia, música, dança e sentimento.

<https://youtu.be/yANow6qkGVg>



Recebi o **QI 196** e agradeço a gentileza de costume. Serei breve nos "pitacos", ok?

Gostei um bocadinho da capa safadinha da edição e da Maga Patalógica, do Mário Labate, revelando seus encantos!

Alexandre Yudenitsch comenta a rapidez na entrega do **QI**. É, de fato, surpreendente, já que os Correios andam mal das pernas. Segundo as boas línguas, não estão aguentando a concorrência, entre outros entraves administrativos. Depois que Mercado Livre e Amazon passaram a se valer de transporte próprio, os consumidores não querem outra coisa. Estava na hora mesmo de acabar com esse monopólio.

Wilson Souza comenta sua decepção com a morte de Gwen Stacy e a consequente perda de interesse nas histórias do Aranha. Pois é. Matar heróis é uma péssima ideia, acho. Pior ainda é ressuscitá-los. 'A Morte do Superman' é um dos piores textos que li. A história toda pode ser resumida em menos de duas linhas: "criatura extraterrestre cai na Terra, causa um rastro de destruição por onde passa, Superman enfrenta a ameaça e ambos tombam mortos". Fim da história! Mas se não bastasse a heresia, o herói retorna "dividido" em quatro versões... haja! E a falta de criatividade para sair dessa "sinuca" faz os roteiristas recorrerem a absurdos, como o citado pelo Wilson sobre a Mary Jane tornar-se Venom... BLEH!

Nenhum fã deseja ver seu herói favorito morto. Depois de Frank Miller, creio, a atmosfera das HQs e filmes de heróis (no caso destes, muito feito para pouca história...) ficou opressora e excessivamente violenta – reflexo destes tempos tão estranhos. O mito do herói romântico, a exemplo do Zorro, caiu por terra (corrija-me, por favor). Por isso, é ótimo ler os quadrinhos do Salles sobre heróis à moda antiga. Uma outra ambientação, um jeito "soft" de combater o crime.

Nosso mano Cosme Custódio comenta que Dmitry Itskov busca a imortalidade cibernética. Esse é tema do filme **Cassandra**, disponível na Netflix. A fusão entre orgânicos e sintéticos, a propósito, é um dos possíveis desfechos da trilogia de games **Mass Effect**. Mas, cá entre nós, espero que ninguém leve isso a sério...

Anita Costa Prado já havia comentado comigo, em "off", seu espanto em relação às inteligências artificiais. Chegará o tempo em que não conseguiremos diferenciar textos e vídeos produzidos, manipulados, melhorados por IA, daqueles produzidos por humanos. O que não devemos perder de vista é que as IAs são ferramentas, não substitutivos. Não devemos permitir que as IAs nos impeçam de fazer aquilo que fazemos de melhor.

ROBERTO HOLLANDA
arlequimhc@yahoo.com.br

Li a série "A Chave Branca", muito boa, parabéns a você e ao Cristiano. Acabo de consultar seu blog e vi que você tem muita coisa além de "Arlequim" e "A Chave Branca". Vou tentar baixá-las logo. Não achei a edição "Ecco", que eu vi anunciada no final de "A Chave Branca".

Obrigado pelas palavras sobre **A Chave Branca**. Realmente, o relendo após um longo intervalo entre a produção da penúltima e a última edição, eu mesmo me surpreendi com o que estava abordando ali. Sim, no meu blogue tem muita coisa que preciso reeditar e relançar em PDF, pelo menos. Algumas coisas incompletas (que já planejo terminar) e uns poucos projetos futuros. Na verdade, acabo tendo de esperar uma "fase boa" na minha vida para relançar tudo aquilo de forma impressa. Enquanto isso, vamos lançando no blogue, mesmo...

Sobre o **Ecco**, não coloquei no blogue porque ele foi lançado exclusivamente de forma impressa, assim como as 8 edições dos **Senhores Mutantes**. Não achei aqui em casa nenhuma cópia, quem deve ter ainda é o Cristiano. Segue anexo o arquivo da revista.

https://www.mediafire.com/file/keiwljvaxteuzj2/Ecco_1_pronto.zip/file

GAZY ANDRAUS
yzagandraus@gmail.com

Mensagem de Edgar Franco, enviada por Gazy Andraus.

O álbum em quadrinhos **ECOS HUMANOS**, obra com roteiro do Prof. Titular Edgar Franco (PPGACV-FAV/UFG), também conhecido como Ciberpajé, e desenhos de Eder Santos, foi premiado na mais importante premiação da área de quadrinhos do Chile. Trata-se do “Prêmio FIC – Santiago” do Festival Internacional de Quadrinhos de Santiago, no Chile. Neste ano de 2025 a premiação encontra-se em sua décima quarta edição.

O álbum **ECOS HUMANOS** recebeu o prêmio FIC 2025 na categoria de ‘Melhor História em Quadrinhos Estrangeira Publicada no Chile em 2024’. A obra foi inicialmente uma das 5 indicadas ao prêmio e concorreu com quadrinhos do Peru, da França, da Escócia e do México e foi premiada pelo voto popular dos leitores chilenos demonstrando o impacto causado naquele país.

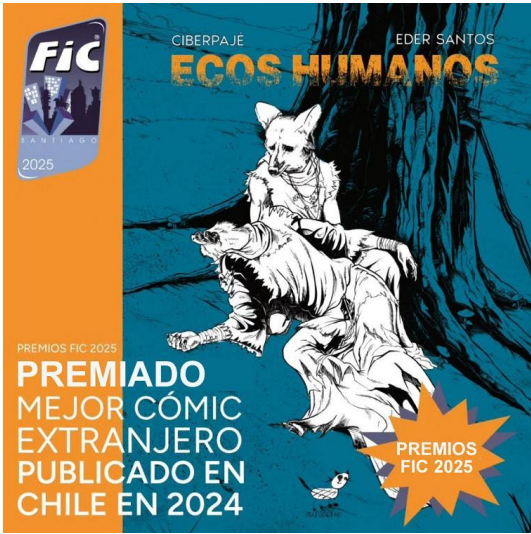
A cerimônia de premiação aconteceu no dia 24 de outubro de 2025 durante o 14º Festival Internacional de Quadrinhos de Santiago e os autores Ciberpajé e Eder Santos foram representados pelo editor chileno de **ECOS HUMANOS**, Iván Vladimir Martínez Berríos, da Editora Plaza de Letras & Selo Mediogato. Ele foi ao palco receber o troféu e agradecer pela premiação e inclusive destacou o fato desta ter sido a primeira HQ autoral brasileira publicada no Chile.

Link do vídeo no momento da cerimônia de premiação:

<https://youtu.be/F64h5V-hgTM>

Agradecimentos do Ciberpajé pelo Prêmio:

<https://www.instagram.com/p/DQO-MkODqOj/>



Hoje, 29 de outubro, a partir das 20h, live em que vou mediar uma fala da Profª Kelly acerca das HQs para surdos:

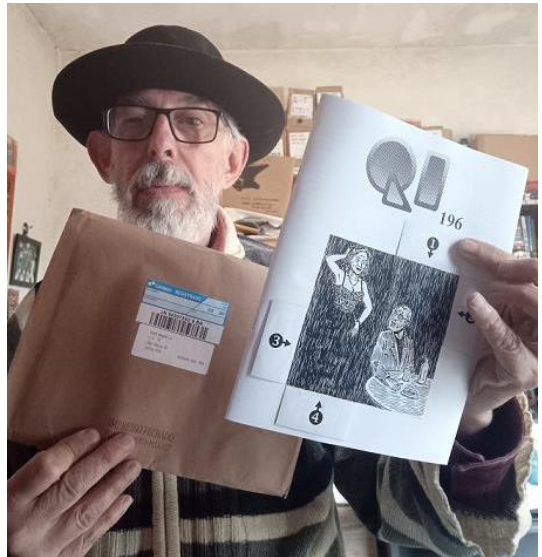
Divulgação: “Libras e HQs: Explorando o Universo da Comunidade Surda”. Convidada: Kelly Priscilla Lóddo Cezar (com mediação de Gazy Andraus). Ao vivo em 29/10/2025. Evento promovido pelo grupo de pesquisa e estudos: “Diálogos em Educação Especial”. Link no Youtube:

<https://www.youtube.com/live/Sfh48bzYc94>



Libras e HQs: Explorando o Universo da Comunidade Surda

Divulgação enviada por José Nogueira.



Encontrei uma arte de Francisco Acquarone na capa de um livro de gramática da língua francesa. O livro é uma publicação nacional.

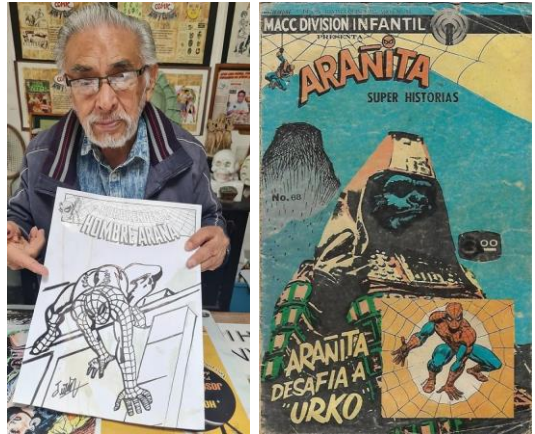
Em um número anterior do "QI" foi mostrado um livro, *também de francês, ilustrado por Luiz Sá.*



Em bate-papo com o Wilson Souza, o mano Ed comenta que perdeu o interesse em acompanhar o Homem-Aranha após a morte de Gwen Stacy. Não foi só no Brasil que o público se decepcionou e abandonou o personagem após a morte de sua namorada, que era muito querida pelo público. No México, o Homem-Aranha era publicado com sucesso desde os anos 1960 pela editora La Prensa, e os editores se recusaram a publicar a morte de Gwen Stacy. A partir da edição 119 (1972), continuando por mais 45 edições até o fim da revista, eles passaram a criar suas próprias HQs do Homem-Aranha e nunca publicaram a morte de Gwen! Escrita por Raúl Martínez e com desenhos de José Luis González Durán, a Gwen "chicana" era bem mais sexy que a original, e inclusive se casou com Peter em determinada edição.



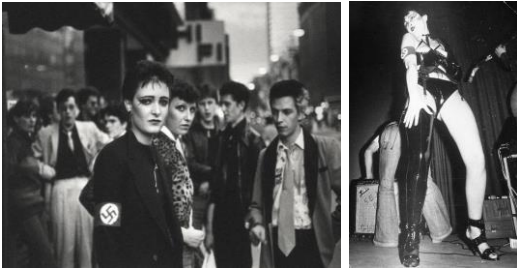
Recentemente, o desenhista (que também desenhou as tiras de jornais de El Santo, personagem tradicional das HQs mexicanas), foi reencontrado nas redes sociais e é celebrado pela nova geração de quadrinhistas do México. Posteriormente, os direitos mudaram para a editora OEPISA, que continua produzindo histórias próprias, inclusive o inusitado crossover com a série **Planeta dos Macacos**. Eu já encontrei essas edições em PDF na internet e acho que seria interessante algum desses fanzines de nostalgia ou a própria editora Criativo publicar esse material no Brasil.



Eu não era nascido quando a Ebal publicou essa HQ da morte da Gwen Stacy pela 1ª vez no Brasil, e só tive contato com ela quando a editora Abril republicou essa HQ na revista **A Teia do Aranha** número 23, alguns meses antes da edição do casamento do Homem-Aranha com a Mary Jane, que aconteceu no número 100 da editora Abril (outubro de 1991), a última revista do Homem-Aranha que comprei, não por não gostar da Mary Jane, mas porque nessa época estava fazendo a transição dos gibis para a guitarra. Eu comecei a me dizer punk aos 7 anos de idade, e formei minha primeira banda aos 11. Não tinha internet, essa época era "pra valer" e a adolescência começava bem mais cedo do que atualmente na geração z. Nessa foto em que estão presentes minha irmã Talita e minha prima Flávia, estou com 14 anos e já estava em bandas, cantando ou tocando guitarra, inspirado em Ramones, Sex Pistols e Punk 77. Tinha raspado o cabelo moicano e estou com a camiseta da Siouxsie & The Banshees, que é mais conhecida como banda gótica, mas no começo era uma banda punk com Sid Vicious na bateria.



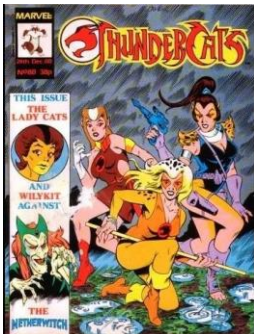
Siouxsie e Sid foram os responsáveis por popularizar a suástica como um símbolo punk, por isso os primeiros punks do Brasil usaram suástica até 1984, ano em que foi decretado oficialmente o fim do uso da suástica entre os punks brasileiros, que começaram a se politizar em direção ao anarquismo.



Meu pai foi um dos responsáveis pela mudança, já que era um ativista anarquista e passou a receber os punks nas reuniões anarquistas que participava. Coincidentemente, essa guinada do punk das gangues de rua para o anarquismo data do fim do período militar. O uso da suástica pelos punks não era devido a adesão política, mas uma apropriação com intuito de chocar, embora Siouxsie tenha feito pelo menos uma música com crítica aos judeus (**Love in a Void**, somente na versão original da demo de 1977, pois mudaram a letra nas gravações posteriores). As gangues punks brasileiras também usavam suásticas inspiradas nos motoqueiros Hell's Angels e nas gangues marginais norte-americanas que também usavam suásticas, mesmo sendo formados por negros. Significava ser um fora da lei. Um símbolo de medo, rebeldia e impacto. Esta foto prova a verdade: negros das gangues norte-americanas de NY dos anos 1960 a 90, Black Spades, Savage Nomads, Satan's Sinners Nomads e Devil's Rebels, usando a suástica.



Voltando aos quadrinhos mas ainda no tema da metapolítica, interessante e exclusiva foi a série dos Thundercats publicada somente na Inglaterra pela Marvel UK (entre março de 1987 e janeiro de 1991), quando a Marvel norte-americana interrompeu a série original (surge em 1985).



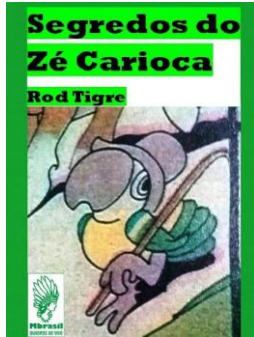
Quando a editora Abril publicou os quadrinhos de Thundercats (30 edições entre 1986 e 1989), só incluiu os quadrinhos originais da Marvel norte-americana, ao contrário da sua coleção do He-Man (32 edições entre 1986 e 1988), que além dos quadrinhos Marvel incluiu quadrinhos franceses e principalmente os produzidos por artistas nacionais que, atualmente, devido aos fóruns virtuais de fãs do He-Man, são traduzidos para o inglês e famosas a nível internacional. Existiu uma revista pôster dos Thundercats desenhada por Watson Portela em 1986 com uma mini-hq contando a sua origem. O brasileiro Ed Benes desenhou uma famosa série que traz uma versão adulta dos Thundercats que revoltou os fãs, ao incluir cenas de estupro das principais personagens femininas da série, a Cheetara e a Willykitty. No meu livro **Gustavo Barroso: O Criador do Príncipe Oscar, o Primeiro Super-Herói do Mundo**, eu provo a influência que a série Thundercats tem do Nacional Socialismo alemão em seus conceitos, inclusive com referências diretas exibindo a simbologia hitlerista no desenho. E também provo que tanto He-Man quanto os Thundercats foram influenciados pela obra 'O Anel Mágico' de Gustavo Barroso (1908).



O mano Ed apontou nudez na revista infantil **O Tico-Tico**. Não é um caso isolado. **O Tico-Tico** foi um jornal infantil politicamente incorreto e eu mostrei (também) no meu livro **Gustavo Barroso** muitos exemplos de nudez e outros aspectos controversos que despontaram nas páginas dessa revista, que durou de 1905 a 1962, sendo a maior publicação de quadrinhos do Brasil de todos os tempos! Os maiores exemplos de quadrinhos politicamente incorretos de **O Tico-Tico** estão na série do Zé Macaco de Alfredo Storni (criado em 1908), que eram tão desafortunados que antecipam a loucura da revista **Mad** ou os quadrinhos de Robert Crumb em no mínimo 50 anos! Havia inclusive insinuações sexuais, incluindo uma ereção nada dissimulada, além de cenas violentas explícitas com muito sangue e mortes!



Esse apego a personagens estrangeiros (no caso os judaico/norte-americanos) não é exclusivo do complexo de vira-lata brasileiro. Até mesmo Hitler e Mussolini eram apegados nos personagens Disney. No caso dos holandeses, que atualmente produzem HQs do Zé Carioca e pagam os direitos autorais para os acionistas da Disney, trata-se de um roubo contra um símbolo brasileiro, uma propriedade intelectual que pertence ao povo brasileiro, uma propriedade imaterial nossa, um legado. Meu livro **Segredos do Zé Carioca** é uma obra minha pouco comentada que prova com datas pelo menos 5 autores brasileiros que criaram personagens semelhantes ao Zé Carioca, criados antes, e finalmente revelo o criador do Zé Carioca, com esse nome propriamente dito, antes do Disney. Confira no link:



<https://rodtigremania.blogspot.com/2021/01/segredos-do-ze-carioca-livro-de-rod.html>

Republiquei no blogue que mantenho em homenagem ao meu pai (<https://armandoazzari.blogspot.com/2025/06/azzari.html>), um artigo escrito por um ex-amigo do meu pai, também falecido. O blogue desse cara não está mais no ar, mas graças ao link que o mano Edgard tinha salvo, consegui recuperar no banco de arquivos da internet. Postei o texto mais por conter curiosidades da vivência desse ex-amigo com meu pai do que pela veracidade do que ele apresenta.

Em certa passagem do texto dele, ele fala uma inverdade sobre a conduta do meu pai. Diz que meu pai era um ladrão de livros. Absurdo! De forma alguma corresponde com a realidade da vida do meu pai naquela altura da vida. Ele poderia ter se confundido, mas pelo que minha mãe contou, foi uma espécie de vingança. O cara não conta, mas a amizade dele com meu pai acabou de vez após ele falar alguma coisa que minha mãe não gostou e meu pai deu uns tabefes nele por causa disso. Esclarecendo: quando meu pai era criança, vivia num cortiço na



baixada do Glicério, em São Paulo. Era uma comunidade em que todos eram espanhóis descendentes de ciganos, exceto minha avó, que era italiana. Os primos e tios do meu pai, e o seu irmão mais velho, eram batedores de carteira no centro da cidade. Em algum momento, meu pai, que herdou o gosto da leitura do velho cigano Gonzalez, realmente começou a furtar livros, se tornando um intelectual e ativista do movimento anarquista. Em certa altura da sua vida, meu pai, que nunca parou de estudar e foi formado em Direito, Economia, Administração de Empresas, Propaganda&Marketing e sua maior paixão, as Artes Cênicas, fez uma lista de todos os livros que tinha furtado na juventude e foi de livreria em livreria querendo devolver cada um deles. Acontece que praticamente nenhum livreiro aceitava, porque nesse meio tempo, meu pai já tinha se tornado cliente de todas as lojas e já tinha comprado muito mais livros do que os que ele já tinha roubado um dia! Meu pai era tão inteligente e havia se tornado tão culto e destacado da sua família que seus primos nem permitiam que ele participasse dos furtos que faziam.

Meu pai tinha uma letra tão bonita que tinha o apelido de 'caligrafia' e conseguiu influenciar o irmão mais novo, que seguiu o caminho do meu pai e se tornou um empresário bem sucedido.

Ainda nos anos 1970, após permanecer por anos na Ordem Rosacruz, fundou a Ordem Mística da Aurora do Pensamento, que uma das regras era a honestidade total, e a lição que meu pai me deixou foi que, sendo 100% honesto, mais cedo ou mais tarde vai aparecer algum larápio que vai nos enganar e nos prejudicar de alguma forma. Porém, a longo prazo, todos esses malandros vão terminar na miséria, enquanto o honesto vai prosperar. E comprovei na prática que é verdade. Muitos já me enganaram e hoje estão literalmente na sarjeta, enquanto eu já tive momentos difíceis, mas, em geral, estou prosperando na vida, seguindo a lição de honestidade que meu pai me deixou.

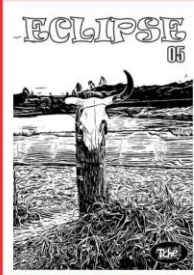
Ilustração enviada por **José Nogueira**.



Ilustrações enviadas por **Cosme Custódio**.



Lançamento



Eclipse 05
Abril/2025
Panorama da movimentação da Tchezine e do CAQ.
São 20 pág, xerox e formato A5. R\$ 10 + frete.
Versão digital gratuita.
Solicite pelo e-mail: tchedenilson@gmail.com



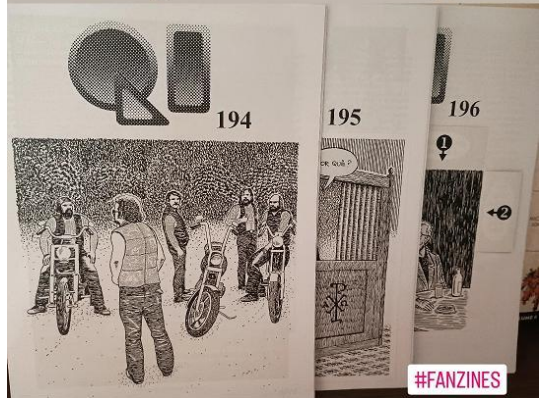
Lançamento



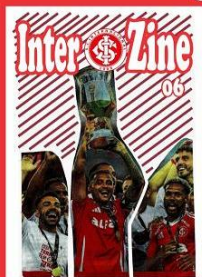
Pitacos Nerds v4
Maio/2025
Coletânea de textos do blog Coletive Arts.
São 20 pág, xerox e formato A5. R\$ 10 + frete.
Versão digital gratuita.
Solicite pelo e-mail: tchedenilson@gmail.com



Chegou na Tchezine 🙏



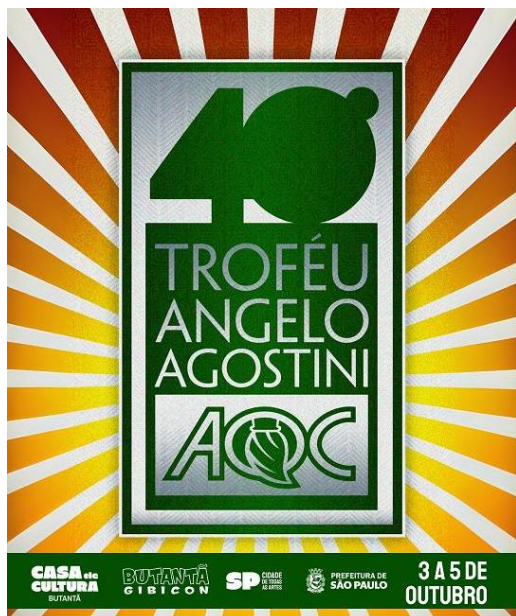
Lançamento



Interzine 06
Março/2025
Homenagem ao
SC Internacional.
São 8 pág, xerox e
formato A5. R\$ 5 + frete.
Versão digital gratuita.
Solicite pelo e-mail:
tchedenilson@gmail.com



Divulgação enviada por Gazy Andraus.



CASA da CULTURA BUTANTÃ

BUTANTÃ GIBICON

SP

CRONO DE TROFÉU

PREFEITURA DE SÃO PAULO

3 A 5 DE OUTUBRO

Divulgações enviadas por Henrique Magalhães.



DISCURSIVIDADES 17
Editor: José Domingos

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com>



MARIA

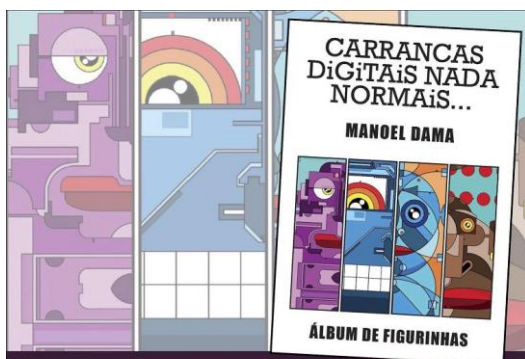
Álbum de figurinhas
Henrique Magalhães

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com/revistas/revistas.html>



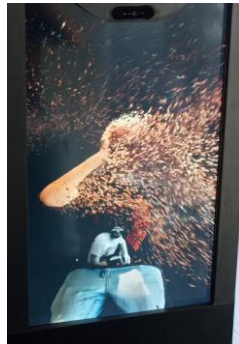
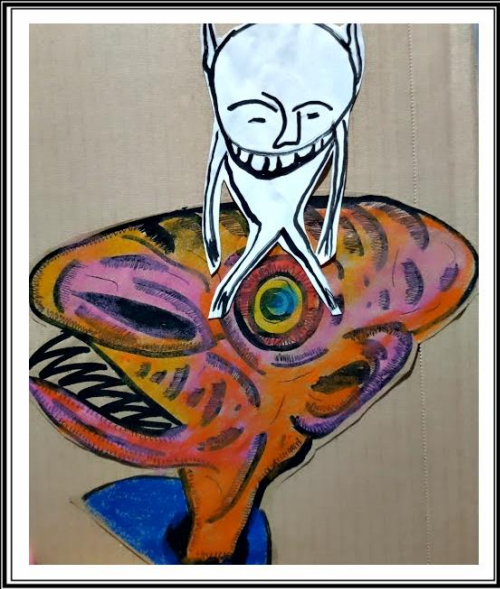
DIÁRIO DE CAMPO I
Uma crônica cemiterial
Daniel Figueiredo

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com/parceiros/parceiros.html>



CARRANCAS DIGITAIS NADA NORMAIS...
Álbum de figurinhas
Manoel Dama

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com>



Colaborações de José Nogueira.

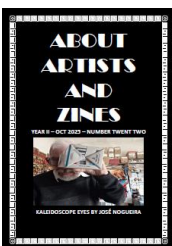
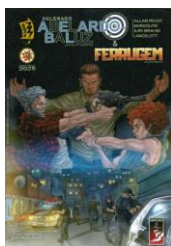
EDIÇÕES INDEPENDENTES

QUADRINHOS

ABELARDO BALUZ & FERRUGEM * encontro dos heróis Abelardo Baluz e Ferrugem, produção de Lancelot Martins, Allan Regis e Morgolfim * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ABOUT ARTISTS AND ZINES * stencil, graffiti, stickers, mail art, rubber stamp, fanzines, fotos etc. * nº 22 * out/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ACADEMIA BANISH * aventura com os jovens da Academia Banish, recrutados para combater demônios, produção de Rhenato Guimarães e Kier Teade * 2022 * 52 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 22,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



ACTION HIKEN * coletânea de HQs no estilo mangá, produções de Kleverson Lacerda, Marcos Turatti, Eddy, Doryack, Gabriel Silva, Waldenis Lopes, Fábio Gesse e Maicon Kener * nº 1 * nov/2015 * 136 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 37,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

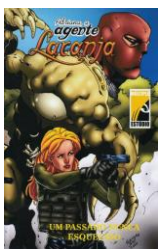
ACTION HIKEN * coletânea de HQs no estilo mangá, produções de Kleverson Lacerda, Marcos Turatti, Eddy, Doryack, Gabriel Silva, Waldenis Lopes, Fábio Gesse e Maicon Kener * nº 2 * dez/2015 * 132 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 37,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ACTION HIKEN * coletânea de HQs no estilo mangá, produções de Jayson Santos, Marcos Turatti, Eddy Fernandes, Wolf Doryack, Gabriel Silva, Waldenis Lopes, Fábio Gesse e Ingrid Oliveira * nº 3 * jan/2016 * 140 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 37,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ADRIANA A AGENTE LARANJA – ORIGENS * terceira parte da origem da Agente Laranja, HQ de André Carim e Zilson Costa * set/2025 * 68 pág. * 170x260mm * color. * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

ADRIANA A Agente Laranja e ESCORPIÃO DE PRATA * aventura em duas partes com o encontro de Agente Laranja e Escorpião de Prata, produção de Eloyr Pacheco, Fernando Fonseca e Antonieto Pereira * jul/2025 * 52 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 39,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ADRIANA A Agente Laranja * aventura 'Um Passado Nunca Esquecido', produção de André Carim, Márcio Jung, Sullivan Suad e Mark Ferreira * set/2021 * 36 pág. * 165x260mm * color. * R\$ 47,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



AGENTE MOIRA * início das aventuras da Agente Moira, contra o Dr. Brutus, produção de Dimas Fraga e Gustavo Santos * out/2025 * 36 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

ÁGUA DOURADA * compilação de aventuras de Água Dourada e Safira, produções de Maurício Rosseli Augusto * ago/2025 * 56 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

AJUDANTE DE ALIENÍGENAS * Edy Cruz era um simples auxiliar de escritório quando conhece Kara e se torna um 'ajudante de alienígena'. Compilação das 6 primeiras aventuras, produção de Marcos Gratao. * nº 1 * 2025 * 108 pág. * A5 * color. * R\$ 66,81 + porte * – a/c www.clubedeautores.com.br.



AJUDANTE DE ALIENÍGENAS * Edy Cruz era um simples auxiliar de escritório quando conhece Kara e se torna um 'ajudante de alienígena'. Compilação das 5 últimas aventuras, produção de Marcos Gratao. * nº 2 * 2025 * 108 pág. * A5 * color. * R\$ 67,91 + porte * – a/c www.clubedeautores.com.br.

O ALIEN E O ASTRONAUTA * revista de colorir com aventura de O Alien e o Astronauta, produção de Marcos Gratao * nº 1 * mai/2024 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 16,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

O ALIEN E O ASTRONAUTA * revista de colorir com aventura de *O Alien e o Astronauta*, produção de Marcos Graão * nº 2 * dez/2024 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 16,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



ALMANACOS * HQs de aventura com os personagens do COS Studios, produções de Oscar Suyama, Paul Richards, Henry Garrit * nº 1 * 2025 * 82 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

ALMANAQUE GAIA * aventuras 'A Arma Mortífera de Zhugal' e 'Morte Dourada' com a heroína Gaia, produção de Maurício Augusto * nº 1 * 2020 * 32 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ALMANAQUE SAFIRA * aventuras 'o Cerco' e 'Origem' com a heroína Safira, produção de Maurício Roselli Augusto * nº 2 * 2021 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



ALMANAQUE SINERVERSO * HQs de vários heróis, produções de Ighor Sanguescurro e Eijhozer, Sandro Marcelo, Braga Câmara, Lancelott Martins, Sérgio Gama, Guto Cornaccone e Andy Ichigo, Hugo Máximo, Clayton Duarte e Estevão Moraes, Erick Lustosa e Gérson Borges * nº 4 * 2025 * 96 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

ALMANAQUE TERROR * HQs de terror, produções de Ed Pontes e Marcus Pedro, Sandro Marcelo, Rynaldo Papoy e Vanderlei Soares, Braga Câmara, Emir Ribeiro, Charles Hoffmann, Marcelo de Oliveira, V.B. Felipe e Rodrigo Vinicius, Angelo Júnior, Lancelott Martins e Marcos Graão, Rodrigo Romão, textos de Renato Rosatti, Gustavo Cornacconi, Hugo Máximo, entrevista com Emir Ribeiro * nº 8 * jul/2025 * 104 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

ANDY MATRIX * aventura de Andy Matrix, inspirada no filme *Matrix*, produção de Cristiane Armezina * 2025 * 12 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ARLEQUIM * reinterpretação das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, produção de Roberto Hollanda * nº 13 * ago/2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

ARLEQUIM * reinterpretação das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, produção de Roberto Hollanda * nº 14 * set/2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

ARLEQUIM * nova fase das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, feitas com auxílio de IA, produção de Roberto Hollanda * nº 52 * set/2025 * 13 pág. * A4 * color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.



ARLEQUIM * nova fase das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, feitas com auxílio de IA, produção de Roberto Hollanda, versão em 3-D * nº 52 * set/2025 * 14 pág. * A4 * color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

ARLEQUIM * nova fase das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, feitas com auxílio de IA, produção de Roberto Hollanda * nº 53 * set/2025 * 13 pág. * A4 * color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

AUDIÊNCIA MORTAL * famoso comentarista de programa de fofocas tem sua morte encomendada, produção de Lucas Gesse e Fábio Gesse * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



AUSÊNCIA * história com a reflexão de um jovem sobre a ausência de seu pai, produção de Fábio Gesse e Maicon Kener * 2025 * 12 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BARRIGUDA REX * aventura de Barriguda Rex com a Poetisa Mascarada e o Sr. Sisal, produção de Ricardo Heavy, Sullivan Suad e Zilson Costa * 2025 * 20 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omartelelohq.com.br>.

BETA MAX * aventura de Beta Max na segunda parte de 'Ação Fantasmagórica à Distância', produção de Hugo Máximo * n° 50 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * edição especial sobre as 50 edições de Beta Max, com textos e ilustrações, produção de Hugo Máximo * n° 50A * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'Ação Fantasmagórica à Distância', produção de Hugo Máximo * n° 51 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'Anti-Heróis da Resistência', produção de Hugo Máximo * n° 52 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BORBOLETAS * aventura de Dino e seu destino associado à aparição de uma borboleta, produção de Fábio Gesse e Maicon Kener * 2025 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CAROL * início das aventuras de Carol, a Menina Espiã, produção de Bruno Magno Carvalho * n° 1 * 2025 * 68 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 29,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CAROL * continuação das aventuras de Carol, a Menina Espiã, produção de Bruno Magno Carvalho * n° 2 * 2025 * 60 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 29,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



CAROL * aventuras de Carol, a Menina Espiã, produção de Bruno Carvalho * n° 3 * 2025 * 72 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 29,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CAROL – BABEL * aventura fechada de Carol, a Menina Espiã, produção de Bruno Magno Carvalho * 2025 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 23,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CARTILHA CARTUM * oficina de Histórias em Quadrinhos, Aldo compartilha sua experiência produzindo a revista Cartum durante 25 anos * 2025 * 16 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.



CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, informações, passatempos * n° 189 * set/2025 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, informações, passatempos, com conteúdos adicionais através de QR Codes * n° 190 * out/2025 * 28 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

A CHAVE BRANCA * primeiro capítulo, 'A Pena Branca', da minissérie de quadrinhos adultos "A Chave Branca", produção de Roberto Hollanda e Cristiano F. Silva * n° 1 * 2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.



A CHAVE BRANCA * segundo capítulo, 'O Fim da Infância', da minissérie de quadrinhos adultos "A Chave Branca", produção de Roberto Hollanda e Cristiano F. Silva * n° 2 * 2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

A CHAVE BRANCA * terceiro capítulo, 'Curva Cega', da minissérie "A Chave Branca", produção de Roberto Hollanda e Cristiano F. Silva * n° 3 * 2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

A CHAVE BRANCA * quarto capítulo, 'Em Busca dos Deuses Antigos', da minissérie de quadrinhos adultos "A Chave Branca", produção de Roberto Hollanda e Cristiano F. Silva * n° 4 * 2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.



A CHAVE BRANCA * quinto capítulo, 'A Chave Branca e a Porta Trancada', da minissérie de quadrinhos adultos "A Chave Branca", produção de Roberto Hollanda e Cristiano F. Silva * n° 5 * 2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

COMANDO JUSTIÇA * HQ de Comando Justiça com participação de Capitão Alfa em 3 capítulos de 'Colapso Cósmico', produção de Darlei Nuñez * nº 7 * 2025 * 44 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 26,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CORUJA NEGRA E BARBATANA * HQs de Coruja Negra, Barbatana, Artrix, produções de Oscar Suyama, Alice Nagtha, e Marcos Grato * 2025 * 32 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omarteloq.com.br>.



CORUJA NEGRA SMYRNA * HQ de Coruja Negra com Mitiko, Navalha e A Colônia, produção de Oscar Suyama * set/2025 * 24 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 30,00 + porte * <https://omarteloq.com.br>.

CRÂNIO – PRIMOGÊNITO * aventura de Crânio e Cara de Gato, produção de Francinildo Sena, Mark Novoselic, Alcivan Gameleira e Antônio Pereira * 60 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 23,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, produção de Hugo Máximo * nº 9 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, com Evil Dead, produção de Hugo Máximo * nº 10 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, com Loki, produção de Hugo Máximo * nº 11 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DIAMANTE * aventura com a origem de Diamante, a Princesa Preciosa, produção de Sandro Marcelo * nº 1 * jul/2014 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DIAMANTE * aventura 'Combate na Fronteira' com Diamante, a Princesa Preciosa, produção de Sandro Marcelo * nº 2 * ago/2015 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DIAMANTE * aventura 'Laços de Família' com Diamante, a Princesa Preciosa, produção de Sandro Marcelo * nº 3 * mai/2018 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DIAMANTE * aventura 'Capture-me se For Capaz!' com Diamante, a Princesa Preciosa, produção de Sandro Marcelo * nº 4 * out/2019 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



DIAMANTE * aventura 'Choque de Realidade' com Diamante, a Princesa Preciosa, produção de Sandro Marcelo * nº 5 * jan/2024 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DIÁRIO DE CAMPO I * uma crônica cemiterial, HQ de Daniel Figueiredo, ensaio visual de experimentação antropológica, poética e filosófica * 2025 * 17 pág. * A4 * edição digital * **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.

O DINOSSAURO INFANTIL * HQs de Brasinha, Luluzinha, Gaguinho, Riquinho, Tutuca e Teleco-Teco, Zé Colmeia, Gasparzinho, Brotoeja, Pinduca, Berimbau, Gato Félix, Jambo e Ruivão, Pluft * nº 8 * set/2025 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970 – smeditora@yahoo.com.br.



O DINOSSAURO JUVENIL * HQs de Johnny Mack Brown, Wanda, O Raio, Rei da Polícia Montada, Jim das Selvas, Leo Futuro, Zezé * nº 17 * ago/2025 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970 – smeditora@yahoo.com.br.

FORÇA MÁXIMA * HQs com o Supersquadrão da DC Comics, por Gerry Conway, Ric Estrada e Wally Wood * nº 12 * set/2025 * 44 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 55,00 * **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – guedesbook@gmail.com.

GATO PRETO * aventura de Robson, um rapaz supersticioso fugindo de um Gato Preto, produção de Fábio Gesse Dalphorno * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



O GRITO DA TERRA * encadernado com os três primeiros números de 'O Grito da Terra', produção de Sandro Marcelo * n° 1/2/3 * ago/2019 * 70 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 39,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

O GRITO DA TERRA * encadernado com os três últimos números de 'O Grito da Terra', produção de Sandro Marcelo * n° 4/5/6 * dez/2020 * 72 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 39,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

A Guerra Cósmica dos Super-Heróis Brasileiros * 'As Gemas da Guerra!', primeira parte do encontro de heróis dos quadrinhos independentes, produção de Lancelotti Martins e Marcos Gratãos * n° 1 * 2025 * 24 pág. * A4 * color. * R\$ 66,09 + porte * – a/c www.clubedeautores.com.br.



A Guerra Cósmica dos Super-Heróis Brasileiros * 'Ataque Zumbi!', segunda parte do encontro de heróis dos quadrinhos independentes, produção de Lancelotti Martins e Marcos Gratãos * n° 2 * 2025 * 26 pág. * A4 * color. * R\$ 66,09 + porte * – a/c www.clubedeautores.com.br.

O HERÓI QUE NÃO SALVOU O MUNDO * aventura de Sidnei, um menino que gostava de HQs de super-heróis e decide se tornar um, produção de Paulo Alberto * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

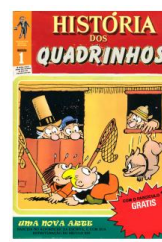
HERÓIS BRAZUCAS * HQs de vários heróis, produções de Francinildo Sena e Mark Novoselic, Elton Gomes e Oscar Suyama, Erick Lustosa e Sandro Marcelo, Veloso e Hamasaki, textos de Erick, Adalberto Bernardino, Alpha Gomide etc. * n° 5/117 * set/2025 * 74 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.



HIGH-POWER * aventuras do herói High-Power, em versão humorística, produção de Israel Pereira * 32 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

HISTÓRIA DOS QUADRINHOS * coleção contando a História dos Quadrinhos, a partir das primeiras manifestações nos séculos XIX e anteriores, produção de Roberto Hollanda * n° 1 * out/2025 * 28 pág. * A4 * color. * edição digital * **Roberto Hollanda** – arlequimhc@yahoo.com.br.

HQ - MEMORIES * HQs de Arthur Garcia, Jerry Siegel e Joe Shuster, Luís Diferré, Paulo Nesti e Paulo Hamasaki, Gedeone Malagola e Fernando Almeida, e Lyrio Aragão, e cartas dos leitores * n° 9 (2ª ed.) * out/2025 * 36 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigirosso29@gmail.com.



HQ - MEMORIES * HQs de Alvarez, Aylton Thomaz, Doug Willey, Igayara, Steve Ditko, e HQ de Jonny Quest produzida no Japão * n° 25 * out/2025 * 44 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigirosso29@gmail.com.

IMORTAL * aventura de estreia de Imortal, o Super-Herói de Pernambuco, produção de Sandro Marcelo * jun/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

INTREPIDUS * HQ com os heróis do King Fu da Marvel, por Bill Mantlo, Joe Staton e Sonny Trinidad * n° 7 * set/2025 * 44 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 55,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.



INVULNERÁVEIS * aventura 'O Estranho' com o grupo de heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo e Jackson Gebien * n° 1 * nov/2016 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

INVULNERÁVEIS * aventura 'Assuntos Internos' com o grupo de super-heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo e Jackson Gebien * n° 2 * mai/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

INVULNERÁVEIS * aventura 'A História de Haroque' com o grupo de super-heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo e Jackson Gebien * n° 3 * mai/2016 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

INVULNERÁVEIS * aventura 'Reviravoltas' com o grupo de super-heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo * n° 4 * mai/2016 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

INVULNERÁVEIS * aventura 'Preparação para a Caçada' com o grupo de super-heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo e Jackson Gebien * n° 5 * mai/2021 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

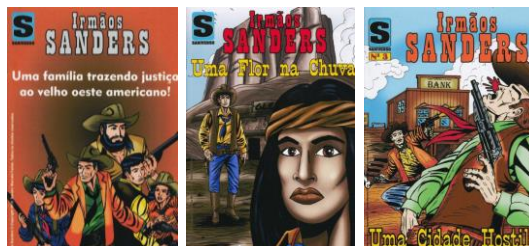
INVULNERÁVEIS * aventura 'Na Fronteira Final' com o grupo de super-heróis Invulneráveis, produção de Sandro Marcelo * n° 6 * jan/2024 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



IRMÃOS SANDERS * início das aventuras da família Sanders no velho oeste, produção de Sandro Marcelo * n° 1 * jul/2018 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

IRMÃOS SANDERS * aventura 'Uma Flor na Chuva', com os Irmãos Sanders, produção de Sandro Marcelo * n° 2 * nov/2020 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

IRMÃOS SANDERS * aventura 'Cidade Turbulenta', com os Irmãos Sanders, produção de Sandro Marcelo * n° 3 * dez/2021 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



IRMÃOS SANDERS * aventura 'Os Pawnees Atacam', com os Irmãos Sanders, produção de Sandro Marcelo * n° 4 * fev/2024 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

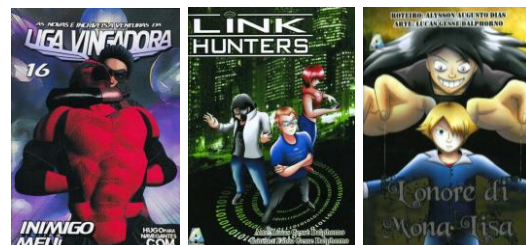
JAGUARINHO * aventura de Jaguarinho, o Guerreiro de Tupã, produção de Elieido Virgolino e Tom Ribeiro * n° 1 * set/2025 * 28 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 30,00 + porte * https://omartelohq.com.br.

LEGENDAS HQ! * HQs de Claudia Carezzato e Bira Dantas, Luiz Iório, texto de Edgard Guimarães, e o encarte 'Quadritos 8 Extra', de Marcos Freitas, com HQs de Vaughn Bodé, PC Castilho e Flavio Colin, Joacy Jamys, Gazy Andraus, Edgar Franco, Flávio Calazans e textos sobre Joe Quesada, Cavaleiro da Lua e Dreadstar, ilustrações etc. * n° 10 * set/2025 * 88 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 78,02 + portel * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

LEITOR VIP * HQs, textos, QRcodes para baixar números anteriores da revista 'Cartum', dicas de como escrever bem, destaque para o personagem Omar Ajá * n° 96 * set/2025 * 16 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

LIGA VINGADORA * 'Doutoras pra Quem te Quero!', aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 14 * 2021 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LIGA VINGADORA * aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 15 * 2021 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



LIGA VINGADORA * 'Inimigo Meu!', aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 16 * 2021 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LINK HUNTERS * aventura de três jovens lutando contra o controle da internet pelo governo, produção de Lucas Gesse Dalphorno e Fábio Gesse Dalphorno * 48 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LONORE DI MONA LISA * aventura sobre o roubo e maldição do quadro Mona Lisa, produção de Alysso Augusto Dias e Lucas Gesse Dalphorno * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

MARCO ZERO * revista dedicada aos quadrinhos pernambucanos, traz HQs de Cidclay Laurentino, Carlos Henry e Gilton Lira, Sandro Marcelo, Rafael Portela, Edvaldo Cardozo, entrevista com Octavio Carielo * 2025 * 48 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 30,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

MÁSCARA DE PRATA * aventuras com os heróis Máscara de Prata, Fantástico de Aço e Vingador Cósmico, produções de Cleber Cacheiras * nº 1 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 22,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

MENSAGEIRO * aventura de estreia do herói Mensageiro, produção de Sófoles Pereira * nº 1 * mai/2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 27,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



MESOAPOCALIPSE * história do fim do mundo causado pelos dinossauros, produção de Erix Oliver * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

MISE EN PLACE * aventura de Murilo e Isabel, disputando uma vaga no conceituado restaurante Mise en Place, produção de Fábio Gesse e Lucas Gesse * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

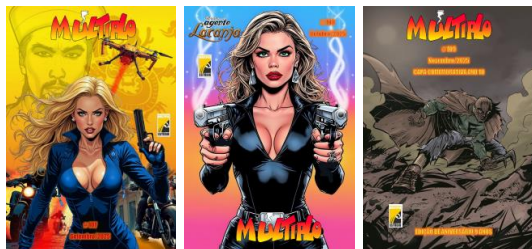
MÚLTIPLO * HQs de Luiz Iório, e Marcos Gratão, texto de Hugo Máximo sobre as 50 edições de seu herói Beta Max, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Basic, ilustrações * nº 106 * ago/2025 * 96 pág. * A5 * color. * R\$ 78,72 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.



MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Luiz Iório, Oscar Suyama e Eduardo Alimena, Byll Moraes e Jean, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Basic, ilustrações etc. * nº 107 * set/2025 * 104 pág. * A5 * color. * R\$ 81,71 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, André Carim, Henry Garrit e Diego Toledo, Luiz Iório, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Basic, entrevista com Goulart Gomes, ilustrações etc. * nº 108 * out/2025 * 108 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Luiz Iório, Agenor Soriano Miranda, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Basic, ilustrações etc. * nº 109 * nov/2025 * 76 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.



ONE PROJECT * duas primeiras partes de aventura com duelos, torneios na linha de Naruto e Dragon Ball, produção de Maycon Bernardo * nº 1 * 2024 * 72 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

ONE PROJECT * duas partes finais de aventura com duelos, torneios e batalhas na linha de Naruto e Dragon Ball, produção de Maycon Bernardo * nº 2 * 2024 * 72 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas e Comediantes Noturno * nº 8 * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Kadu Belarmino e James Lee * nº 9 * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas e Isaac Tiago * nº 10 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Ramón Fonsi e James Lee * nº 11 * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



PRIMEIRA ESTRELA QUE EU VEJO... * aventura de Thiago e Mariana, que fazem seus desejos para a primeira estrela que surge no céu, produção de Fábio Gesse e Lucas Gesse * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

A PRINCESA DE BERNARDES * aventura com o Príncipe Artur e a Princesa Mai no mundo da internet, produção de Fábio Gesse Dalphorno * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

QUEIMADOS * aventura de Tales que tenta transformar o jogo de Queimada em um esporte nacional, produção de Fábio Gesse e Gabriel Silva * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * HQs de Coruja Negra com Agente Laranja, na série 'Entropia', produções de Oscar Suyama * n° 12 * jul/2025 * 46 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omarteloqh.com.br>.

O REINO DE AVIRR * aventura de ficção científica e fantasia, produção de Abmael Killuta * vol. 1 * 2025 * 54 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 45,00 + porte * <https://omarteloqh.com.br>.

ROMANCE EM QUADRINHOS * HQs românticas retiradas das revistas "O Idílio", "Cinderela", "Gilda" e "Cowboy Romântico" * n° 1 * out/2025 * 60 pág. * 180x260mm * José Salles – smeditora@yahoo.com.br.



SABAKU SANDÃ * aventura de Clouds e Umma no perigoso deserto de Sabaku Sandã, produção de Marcos Turatti * n° 1 * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SANIVERO ESPECIAL * aventura dos heróis Força Popular, Gládio e Fada Escarlate, produção de Sandro Marcelo * n° 1 * out/2019 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SANIVERO ESPECIAL * aventura de estreia de Akba, a Vampira Canibal, produção de Sandro Marcelo * n° 2 * ago/2022 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SELEÇÕES DE O DINOSSAURO JUVENIL * HQs de Gene Autry, Roy Rogers, Monte Hale, Zorro * n° 8 * out/2025 * 60 pág. * 180x260mm * José Salles – smeditora@yahoo.com.br.

SR. SISAL * aventura do herói Sr. Sisal, produção de Ricardo Heavy e Zilson Costa * set/2025 * 24 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omarteloqh.com.br>.

SOMBRA D'ÁGUA & ATA-MAN * encontro dos heróis Sombra d'Água e Ata-Man, produção de Lancelott Martins e Marcos Graão * 2025 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



O SORRISO DO DEMÔNIO * trama policial envolvendo o Centro Cultural Matarazzo, de Presidente Prudente, produção de Paulo Alberto * 2025 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SUPER-HERÓIS DE PE * aventuras com os super-heróis Invulneráveis e Danjuma, produções de Sandro Marcelo, e Otto Mendes * n° 1 * jan/2020 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SUPER-HERÓIS DE PE * aventuras com os super-heróis de Pernambuco, Imortal, Sórion, e Danjuma, produções de Sandro Marcelo, Carlos Braga, e Otto Mendes * n° 2 * mar/2024 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 20,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



TENGU * aventura do jovem Lucca, que procura resolver seus constantes pesadelos, produção de Raphael Munhoz * 2025 * 44 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 22,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TICOM 6 * aventura de Roney que arruma emprego na firma Ticom, que tem 6 chefes, produção de Fábio Gesse e Lucas Gesse * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, resenhas sobre cinema etc. * nº 275 * out/2025 * 15 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

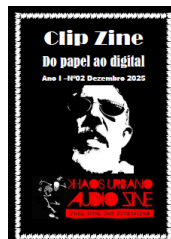
JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, resenhas sobre cinema etc. * nº 276 * nov/2025 * 14 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

CLIP ZINE * zine de José Nogueira relembrando seu fanzine “Registro Sonoro” de 2004 e 2018 * nº 1 * nov/2025 * 4 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

CLIP ZINE * zine de José Nogueira relembrando o programa “Punk Rock Sem Fronteira”, de 2018 e 2019 * nº 2 * dez/2025 * 3 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

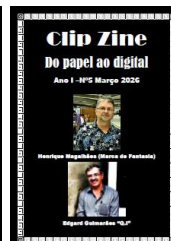
CLIP ZINE * zine de José Nogueira relembrando a produção dos DVDs “Fanzineiros do Século Passado”, de Márcio Sno * nº 3 * jan/2025 * 3 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



CLIP ZINE * zine de José Nogueira relembrando a série ‘Momento Zine Flash’, vídeos curtos divulgando arte e cultura * nº 4 * fev/2025 * 3 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

CLIP ZINE * zine de José Nogueira relembrando a Fanzinoteca Zine House Brasil, resgatando o trabalho dos fanzineiros * nº 5 * mar/2025 * 3 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

DISCURSIVIDADES * revista da Faculdade de Linguística, Letras e Artes da UEPB, coordenada por José Domingos * vol. 17, nº 1 * jan/jun/2025 * 322 pág. * 160x230mm * edição digital * a/c **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.



FILMES ANTIGOS * resenhas de filmes clássicos de Hollywood * nº 43 * set/2025 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jau – SP – 17201-970 – smeditora@yahoo.com.br.

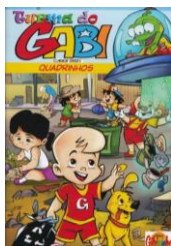
FILMES ANTIGOS – EUROPA * comentários sobre filmes europeus, homenagem a Claudia Cardinale * nº 16 * out/2025 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – smeditora@yahoo.com.br.

TURMA DO GABI * aventuras com a Turma do Gabi e Serginho Bacana, produções de Moacir Torres * nº 1 * 16 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 22,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TURMA DO GABI * aventuras com a Turma do Gabi e Serginho Bacana, produções de Moacir Torres * nº 2 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TURMA DO GABI – Revistinha de Pintar * ilustrações para pintar com a Turma do Gabi, produções de Moacir Torres * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 13,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

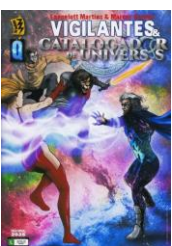
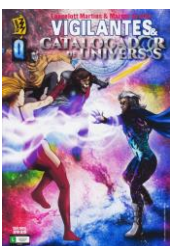
UM DIA SEM MILAGRES * aventura de Noah, um jovem bastante depressivo, até receber a visita de um anjo, produção de Lucas Gesse * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 21,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



VELTA – Contos da Super-Detetive * contos de Velta, a Super-Detetive, ilustrações, HQs de Velta, de 1986, capas de fanzines antigos, produções de Emir Ribeiro * nº 22 * ago/2025 * 36 pág. * 155x225mm * capa color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omarteloq.com.br>.

Vigilantes e Catalogador de Universos * aventura com os Vigilantes e Catalogador de Universos, produção de Lancelott Martins e Marcos Gratão * 2025 * 32 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omarteloq.com.br>.

Vigilantes e Catalogador de Universos * aventura com os Vigilantes e Catalogador de Universos, produção de Lancelott Martins e Marcos Gratão * 2025 * 32 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 28,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



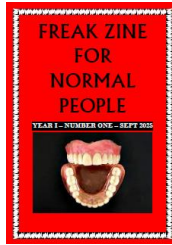
Juvenatrix



Juvenatrix



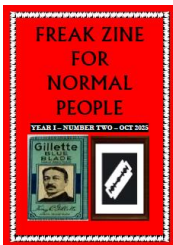
FREAK ZINE FOR NORMAL PEOPLE * ilustrações sobre vários suportes, produção de José Nogueira * nº 1 * set/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.



FREAK ZINE FOR NORMAL PEOPLE * revistas, ilustrações, fotos, instalações, street art etc. * nº 2 * out/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.

GARIMPO * notas culturais diversas * nºs 242, 243 e 244 * set/2025 a nov/2025 * 2 pág. * A4 * Cosme Custódio da Silva – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001 – coscussilva65@gmail.com.

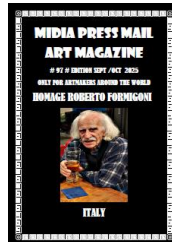
INTERAÇÃO ZINE * textos de Janyce Oliveira, Marcos Massolini, Cláudio Paiva sobre Henrique Magalhães e os 50 anos de Maria, esculturas de André Araújo etc. * nº 5 * nov/dez/2025 * 49 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.



MEGAROCK * entrevista com Joey Keithley da banda D.O.A., resenhas de CDs e publicações alternativas, notícias etc. * nº 82 * ago/2025 * 12 pág. * A4 * edição digital * Fernando Cardoso – contato_fernandocardoso@hotmail.com.

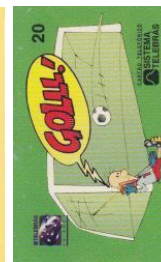
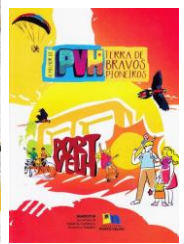
MIDIA PRESS MAIL ART * homenagem a Tamara Wyndham, ilustrações, publicações etc. * nº 96 * jul/ago/2025 * 8 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

MIDIA PRESS MAIL ART * homenagem a Roberto Formigoni, selos, arte postal, cartão postal, produções de artistas de todo mundo * nº 97 * set/out/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Paulo Joubert Alves enviou catálogo ilustrado da 51ª Feira do Livro de Funchal, Portugal; embalagem de bebida láctea da Itambé com heróis da DC; folheto ilustrado da PVH – Terra de Bravos Pioneiros, da Prefeitura de Porto Velho; folheto ilustrado sobre a violência contra a mulher, do Ministério da Justiça; reportagem ilustrada sobre golpe em cliente bancário do jornal **Super Notícia**; cartão ilustrado da União dos Conquistadores de Mulheres, propaganda do desodorante Axe; calendário da empresa Expresso Gráfico; cartões telefônicos da Telebrás, Telegoiás e Telefônica; e selo de personagens de quadrinhos holandeses.



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

MAURÍCIO 90 ANOS, TIRAS, NOVA PERSONAGEM E 3333!

METALINGUAGEM NA DISNEY?

Parece incrível! Mas foi publicado um episódio de metalinguagem numa HQ Disney!

Na HQ *Sonhos na Gaveta* (**Tio Patinhas** nº 79, 10/2025, 68 pág., cor, tamanho 13,5x19,5cm, R\$ 9,90, editora Culturama), o personagem sovina se prepara para mergulhar em sua caixa forte quando olha para o leitor e responde à pergunta do recordatório. Logo depois, Donald (como sempre, lustrando moedas!) questiona o tio com quem ele estava falando e Patinhas responde! Com roteiros de Vito Stabile e desenho de Marco e Stefano Rota, a HQ traz a busca do trilhadrário por um sono tranquilo. O uso de metalinguagem nas aventuras dos patos é um caso bem raro e curioso!



90 ANOS DE MAURÍCIO DE SOUSA

O grande quadrinhista e empresário Maurício de Sousa fez 90 anos de idade, no dia 27 de outubro. Para comemorar, foi lançado um filme autobiográfico, **Maurício de Sousa: O Filme** com o filho Mauro Sousa interpretando o pai. A **Folha de S. Paulo** homenageou o antigo funcionário e parceiro de publicações com uma reportagem no caderno **Ilustrada**, em 18 de outubro, comentando o filme, um pouco da carreira como quadrinhista e, principalmente, os rumos da empresa MSP no comando dos alguns dos 10 filhos de Maurício. Além da clássica republicação da primeira tira do Franjinha e do Bidu que saiu em 18 de outubro de 1959, a matéria apresenta o amigo do autor que inspirou a criação do Cebolinha, Luiz Carlos da Cruz, de 77 anos. Maurício não dá algum depoimento para o texto, mas enviou seis desenhos do Bidu, que viraram capa da **Ilustrada**.

Já o suplemento **Folhinha** (agora mensal) publicou nas páginas centrais, em 25 de outubro, uma pequena trajetória de Maurício na **Folha de S. Paulo** e como foi criada a **Folhinha** pela jornalista Lenita Miranda e pelo quadrinhista. A produção foi do Estúdio MSP.

3333

As HQs Disney sempre tiveram uma numeração em um canto

de suas primeiras páginas. É possível identificar o país de origem, a revista onde foi publicada e uma numeração que deve corresponder à produção de cada estúdio. Passando despercebida para os leitores, esse código é importante para a organização das publicações. Mas o roteirista Fabio Michelini e o desenhista Donald Soffritti resolveram brincar com os números. Assim foi publicada a HQ *Tio Patinhas e o Tesouro* 3333 (**Tio Patinhas** nº 77, 08/2025, 68 pág., cor, tamanho 13,5x19,5cm, R\$ 9,90, editora Culturama) onde Tio Patinhas arrasta Donald e os sobrinhos para mais uma caça ao tesouro no casarão do Sr. Três. Estão atrás de uma fortuna ligada às inscrições de um pergaminho que indica 3333-trieco e 3333-treouro. O propósito da HQ, na verdade, é aproveitar o mote do código de publicação: ITL 3333-3/TPCL 77-2!!!



DIA DAS CRIANÇAS SEM GRAÇA!

O jornal **Extra** do Rio de Janeiro publicou um “brinde” no domingo, dia 12 de outubro, Dia das Crianças. Encartado no suplemento de variedades **Canal**, saiu um tabloide de quatro páginas (25,5x29,5cm) chamado **Extra Para Colorir**. São sete imagens de animais fofinhos, com desenhos gerados por Inteligência Artificial. Ao estilo dos Bobbie Goods, o produto é destinado aos leitores mirins. O engraçado é que o desprezioso material saiu em destaque na manchete principal do jornal, até o logotipo alterado para parecer um rabisco de letras. Muito barulho para nada!

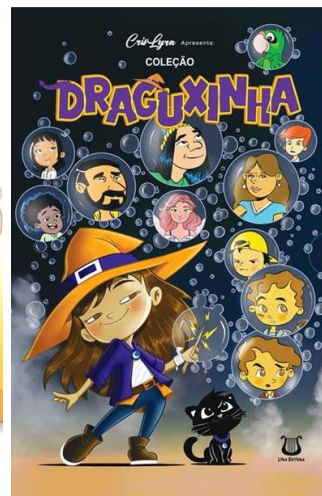
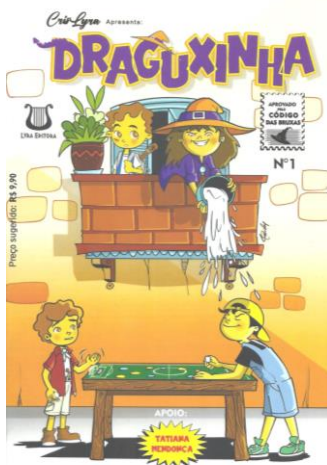


EXTRA
PARA COLORIR



DRAGUXINHA

Como as bancas de jornais e revistas viraram lojas de conveniências, o espaço para publicações está cada vez mais dificultado. Nos quadrinhos, além das revistas quinzenais do MSP, das mensais da Disney, temos dezenas de revistas de super-heróis da Panini enchendo o pouco espaço que resta para as revistas. Assim é uma surpresa o lançamento da revista em quadrinhos da Draguxinha. Criada pela roteirista Cristina Lyra e desenhos de Rodisley Silva, a personagem é uma pequena bruxa, filha de uma sacerdotisa da Lua com um dragão. A menina vive aventuras na escola, com os amigos, cuidando da natureza e dos animais e lidando com a magia. O material é bem produzido e apresenta HQs curtas. **Draguxinha** nº 1 (10/25, R\$ 9,90, tamanho 14x21cm, cor, lombada canoa, 36 pág.) é editada pela autora, que também lançou um box (**Coleção Draguxinha**) com 5 revistas de histórias ilustradas (28 pág., R\$ 49,90, cor, tamanho 14,5x22cm, lombada canoa), com roteiros de Cristina Lyra e desenhos de Rodisley Silva. O curioso é que as cinco histórias são versões das mesmas HQs publicadas na revista, com reaproveitamento das imagens. Um “defeito” da publicação é que o bem produzido box não está xilincado, protegido com plástico, o que pode danificar a embalagem e as revistas durante a distribuição e exposição.



TIRAS NOVAS

A Laerte continua a se autodesenhar em suas tiras na **Folha de S. Paulo**. Na tira de 29/08/2025, ela está satirizando a prática do desenho. Já Fernando Gonsales, em 29/10/2025, lembra a relação amorosa entre o Jotalhão e a Rita Najura, da Turma da Mata do Estúdio MSP.

Piratas do Tietê **Laerte**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

PSIU 21!

PSIU chega ao seu número 21, com 68 páginas. Continua a proposta de publicar trabalhos novos dos autores em atividade e resgatar trabalhos mais antigos, tanto de autores independentes como profissionais, já publicados ou inéditos, incluindo quadrinhos clássicos. Disponível no sítio Marca de Fantasia, na página EGO/QI, seção 'Livros, Álbuns e Revistas'.

Participam da edição: **Luiz Iório**, **Henrique Magalhães**, **Edgard Guimarães** e resgate de trabalhos de **Joselito**, **J. Carlos** e **Alfredo Storni**.

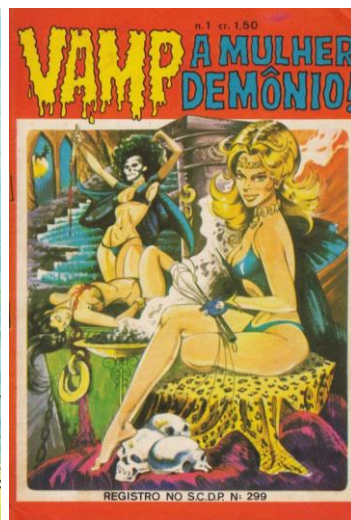
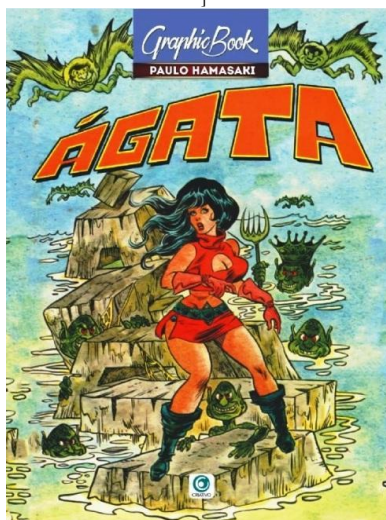
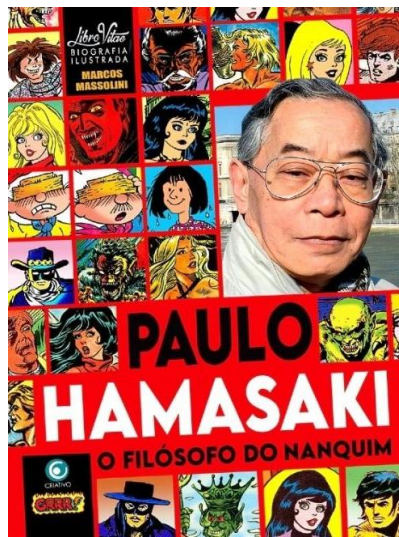


HQ em Foco

PAULO HAMASAKI E VAMP, A MULHER DEMÔNIO

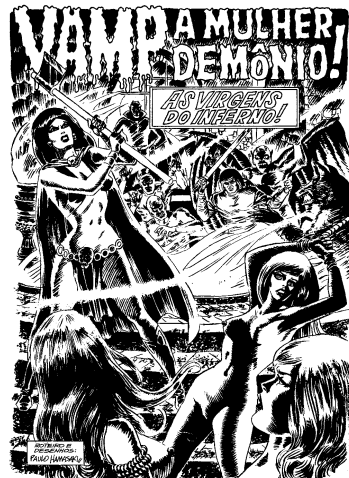
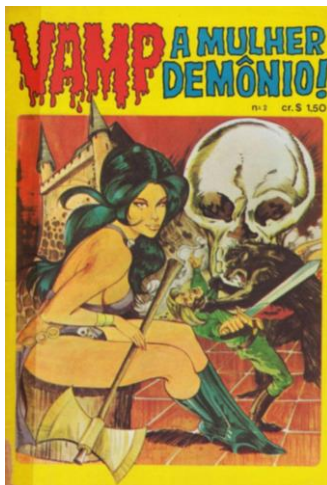
Rod Tigre

Mais uma vez estatuí a nossa série 'HQ em Foco' para comentar um exemplar da coleção Biografia Ilustrada da editora Criativo (selo GRRR!), que desta vez dedicou uma edição ao mestre Paulo Hamasaki, em um trabalho de pesquisa de Marcos Massolini. Com 130 páginas, o livro percorre toda a carreira e vida desse grande mestre da HQ nacional. Desde o início, quando produziu HQs de terror para a editora Continental, em 1959, passando por sua colaboração com Maurício de Sousa, de quem se torna o braço direito e seu primeiro funcionário, na Bidulândia, nome original da que hoje é conhecida como Maurício de Sousa Produções, até a sua guinada na carreira, quando investiu nos seus projetos autorais, iniciando uma profícua trajetória na editora Noblet, onde cria vários personagens próprios como complemento da revista **Akim** (de maio de 1971 até março de 1991, com 196 edições), um herói italiano inspirado no Tarzan, que trazia quadrinhos nacionais em suas últimas páginas. O álbum mostra todos os personagens criados e desenhados por Hamasaki, inclusive o Supermico, super-herói da editora Prelúdio, e Jony Star (criado por Gedeone Malagola). Destaque para Ágata, personagem do Hamasaki que teve revista própria no início dos anos 1980, com 2 edições, que foram republicadas em álbum pela editora Criativo.



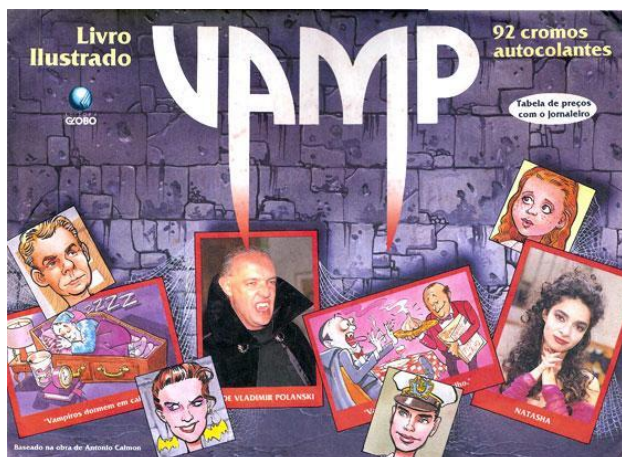
Porém, o álbum esqueceu da que talvez tenha sido a mais importante personagem de terror criada pelo Hamasaki. Trata-se de Vamp, a Mulher Demônio!

Foi uma personagem publicada em revista própria pela editora Regiart em duas edições, em janeiro e fevereiro de 1973. Vamp não era exatamente uma vampira, mas Selma Von Orkoff, uma milionária excêntrica que assassinou sua família e promovia estranhos jogos mortais. Se torna mulher de Leonard, que é de maneira oculta o próprio Satã, por isso é conhecida como a mulher do demônio!



A personagem é rara, mas tão icônica que quase 20 anos depois inspirou uma novela de sucesso da TV Globo. **Vamp** foi uma novela da Globo transmitida no horário das 19h de 15 de julho de 1991 a 8 de fevereiro de 1992, em 179 capítulos, que já foi reexibida diversas vezes. Vamp era Natasha (a atriz Cláudia Ohana, que já tinha sido estrela de diversas produções das pornochanchadas e posado nua para a **Playboy**), que queria destruir Vlad, o vampiro que a transformou, para se livrar de sua condição de vampira. A personagem Vamp fez muito sucesso e inclusive teve um álbum de figurinhas com mini-HQs.

Sugiro que a Criativo, para compensar o lapso do esquecimento de tão importante personagem no livro do Hamasaki, republique essa personagem em álbum único, que contém o que eu considero o melhor trabalho do Hamasaki em todos os tempos!



TRÊS LEGIONARIOS DE SORTE

POR CARLOS A. THIRÉ...

Pedro José Rosa de Oliveira

A matéria de hoje é uma publicação da revista **Vamos Ler!** e impressa na gráfica da editora A Noite do início da década de 1940.

Três Legionários de Sorte, escrito e desenhado por Carlos Arthur Thiré, é um álbum de luxo, capa dura, tamanho 16x24cm e 40 páginas. A história foi criada primeiro para a revista **Vamos Ler!**, na forma de capítulos em contos, e mais tarde reunidos neste álbum em quadrinhos. Esta série teve continuidade em **O Tico-Tico** nos anos seguintes, com o título *A Nova Aventura dos Legionários*.

É uma aventura cômica de três amigos legionários (Licescu, Buck e Pintado), onde uma aposta faz com que o Pintado se apaixone pela filha do severo Coronel. No decorrer da história, Pintado salva oficiais superiores, incluindo o Coronel, e documentos valiosos do terrorista El-Talib. Pintado é promovido a guarda-costas do Coronel e assim poderá ficar ao lado da moça.

Carlos A. Thiré, carioca, foi quadrinhista, ilustrador, artista plástico, cenógrafo, desenhista de publicidade, escritor, ator, roteirista e diretor para teatro, cinema e TV. Nos quadrinhos desenhou e criou histórias para **O Tico-Tico**, **Mirim** e **Suplemento Juvenil**. Seu personagem mais conhecido é Raffles, um ladrão inspirado no personagem criado por Ernest William Hornung, cunhado de Sir Arthur Conan Doyle.



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: BLAM!

Cosme Custódio

As HQs são conhecidas como uma linguagem, e não mais “subproduto de cultura de massa”, tanto que não são raras em vestibulares. A linguagem vem sendo estudada profundamente, com destaque para a produção brasileira sobre o tema, e alguns dos contemporâneos defendem que elas não são exatamente Literatura, mas sim uma linguagem autônoma e independente, que transcende tanto a comunicação visual quanto a verbal. Uma linguagem híbrida em que a imagem e texto se contaminam um do outro. Houve transformações na maneira de entender a linguagem das HQs ao longo do tempo. O meio acadêmico resistiu a elas até que na década de 1970 alguns intelectuais a abraçaram, incluindo o renomado semiótico italiano Umberto Eco.

Antonio Luiz Cagnin introduziu a linguagem em suas aulas de Língua e Literatura Portuguesa; em 1984, ingressou no departamento de Cinema, Rádio e TV da Universidade de São Paulo e logo no primeiro ano assumiu a disciplina de Quadrinhos. Em 1986, durante suas pesquisas, deparou com a obra de Angelo Agostini, considerado o precursor dos Quadrinhos no país. Alguns pesquisadores o precederam – Moacyr Cirne, Alvaro de Moya, Zilda Augusta e Sonia Luyten – mas a diferença é que Cagnin lançou um olhar acadêmico sobre a estrutura narrativa dos quadrinhos, seus vários elementos e como eles se relacionam para contar a história. Cagnin nasceu em 13 de junho de 1930 em Araras (SP), graduou-se pela Faculdade de Lorena, defendeu seu mestrado pela Universidade de São Paulo (1974) e sua tese foi publicada na forma de livro (1975). Doutorou-se pela mesma USP (1980). Um infarte fulminante o levou em 8 de outubro de 2013.



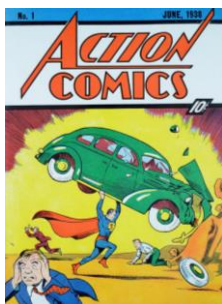
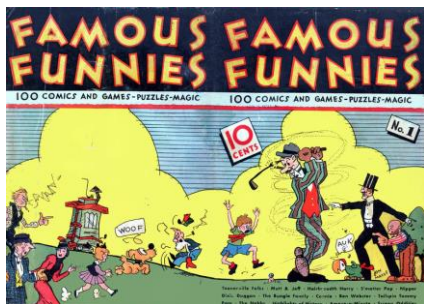
OS GIBIS DE ANTOLOGIA PELO MUNDO

Cosme Custódio

Historicamente, as publicações multisséries, que trazem vários personagens e séries diferentes, não são novidade. Esse modelo está na gênese das revistas em quadrinhos.

As HQs, como as conhecemos, nasceram nas páginas de jornais, no século XIX. Primeiro como painéis de página inteira, depois como tiras diárias. As revistas regulares só apareceram na terceira década do século XX, como compilações de tiras anteriormente publicadas em jornais. **Famous Funnies**, criada em 1934 e considerado o primeiro gibi americano, trazia diversos personagens que faziam grande sucesso entre os leitores de jornais da época, como **Mutt&Jeff**, de Al Smith.

Mesmo quando as revistas começaram a publicar material inédito especialmente produzido para elas, a fórmula de trazer vários personagens diferentes se manteve. Era uma forma de testar diferentes estilos: histórias de detetive, de aventura, de misticismo, entre outros. De acordo com a aceitação do público, a série tinha continuidade ou era interrompida. Caso fizesse sucesso poderia até ganhar uma revista própria. Super-Homem, por exemplo, estreou dividindo as 32 páginas da **Action Comics** número 1, em junho de 1938, com outros personagens. Batman também estreou numa revista de antologias, a **Detective Comics** nº 27, de 1939. Na Europa, as revistas multisséries também foram fundamentais para o lançamento de personagens que, mais tarde, viriam a se consagrar. Asterix, a mais bem-sucedida série europeia, nasceu na edição número 1 da publicação francesa **Pilote**, de 1959.



Álbum de Figurinhas CORTO MALTESE

Fábio Sales

Em uma ação conjunta entre a Panini Itália e a Cong, foi anunciado para o próximo mês de novembro um álbum de figurinhas de Corto Maltese, com o título **Corto Maltese, Diário de Viaggio**.

Serão 64 páginas e um total de 276 figurinhas, entre as quais 3 tipos diferentes: 72 com molduras, 36 com efeito envelhecido e 24 aveludadas. Além dessas, outras figurinhas irão compor uma HQ de 8 páginas baseada na história ‘Corte Sconta Detta Arcana’ (no Brasil, ‘Corto Maltese na Sibéria’) no formato de adesivos.

O álbum trará um panorama da trajetória de Corto, os lugares em que esteve, personagens, fatos e outras curiosidades. Além disso, nos envelopes estarão também cards colecionáveis, um total de 50, que poderão ser guardados separadamente ou em um bolso no próprio álbum. São todos pintados em aquarela com os mais diversos temas, entre cenários e personagens.



Edgard Guimarães



partir do nº 2, novo fascículo de ‘Tango’ e uma nova série de fascículos chamada ‘Memória’, com informações sobre Corto Maltese. Os fascículos receberiam posteriormente capas para encaderná-los. Mostro aqui a capa do álbum de figurinhas e uma das páginas em que tenho várias figurinhas.

MARIAIAH

